

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sexta Feira
30 DE JULHO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N.º 77

N.º 6.163

Aumento Dos Comerciantes; 15 a 45%, a Partir de Ontem

A Integra da Tabela Aprovada na Sentença do Dissidio Coletivo

Os comerciantes obtiveram ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, parte do aumento de salário pleiteado em processo de dissidio coletivo. Se não obtiveram os 80 por cento desejados, conferiu-se-lhes, todavia, percentagem de aumento de 45 por cento sobre os salários até mil cruzeiros.

RECORRERÃO OS PATRÕES

Os empregadores, entretanto, não se conformaram com a sentença e, em dias da próxima semana, impetrarão recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, solicitando a nulidade do pronunciamento de

ontem. Mantém o ponto de vista, inicialmente sustentado, de que o comércio não poderá arcar com o onus do aumento concedido.

A TABELA

E' a seguinte a tabela de aumento, ontem votada pelo T. R. T., para os comerciantes: Até Cr\$ 1.000,00 — 45% de Cr\$ 1.001,00 a 1.500,00 — 40% de Cr\$ 1.501,00 a 2.000,00 — 35% de Cr\$ 2.001,00 a 3.000,00 — 30% de Cr\$ 3.001,00 a 4.000,00 — 25% de Cr\$ 4.001,00 a 5.000,00 — 20% e de Cr\$ 5.001,00 a 5.500,00 15%. Tais aumentos deverão ser computados sobre os vencimentos atuais e vigorar a partir de ontem, data do julgamento. RECORREREM TAMBEM OS

COMERCÍCIOS

Os comerciantes, por sua vez, segundo tudo faz crer, recorrerão também da sentença do T. R. T., por não se conformarem com o aumento que lhes fora ontem conferido. Desta forma as partes irão ao Tribunal Superior do Trabalho na qualidade de recorrentes e recorridos da sentença ontem prolatada. Como se sabe os suscetíveis desejavam um aumento correspondente a 80 por cento para a classe em geral.

Uma Negociata de Ademar Com Firma Reconhecida em Cartório

S. PAULO, 29 (D. C.) — Depois da série enorme de negócios escusos do governo Ademar de Barros, desvendados e comprovados na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal, parê: que nada mais poderia surpreender e impressionar a opinião pública. Entretanto, a denúncia apresentada ontem no Palácio 9 de Julho pelo deputado udenista Rubens do Amaral ainda obteve grande repercussão em todos os circuitos desta capital.

COM FIRMA RECONHECIDA

Desta feita, o escândalo assumiu feição inédita até no São Paulo "acamarista". Um futuro genitor do governador paulista "legaliza" seus "negócios escusos" mediante contratação de uma sociedade por quotas com a finalidade de lotear e vender terras que possuem na fazenda Boa Esperança, no Noroeste do Estado do Paraná e se comprometiam a ceder ao sr. Ademar de Barros a metade dos interesses resultantes da sociedade, mediante o compromisso que este último assumiu de: a) obter para os organizadores o crédito de três milhões de cruzeiros junto ao Banco do Estado de São Paulo; b) apressar o prolongamento da estrada de automóveis de Presidente Prudente ao pontal Paraná-Parapanema; c) promover o levantamento de uma estrada de automóveis de Presidente Wenceslau ao porto de Aveas Barreira, e iniciar, o mais breve possível, a sua construção.

Quarenta e oito horas depois, o genro Manuel Martins de Figueiredo Ferraz assinava o contrato previsto naquele esquema, contra, esse do teor seguinte:

"Os abaixo-assinados Fausto Alves Barreira, João Pedro Moreira de Carvalho e Emílio Pinheiro, brasileiros, casados, proprietários, residentes e domiciliados em Presidente Venceslau, neste Estado, resolvem, pelo presente instrumento particular de contrato, alterar o contrato de sociedade civil, por cotas de responsabilidade limitada, entre os mesmos realizados em data de 9 do corrente, devidamente registrado no competente cartório, no tocante ao capital social (cláusula 4.ª) e no tocante ao número de sócios cotistas, pela forma seguinte:

1.ª — Passa a fazer parte da "Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná Ltda" (S.I.NOP), como socio cotista o sr. Manuel Martins de Figueiredo Ferraz, brasileiro, advogado, solteiro, residente e domiciliado nesta capital do Estado de São Paulo.

2.ª — O capital social estabelecido naquele contrato, de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) fica elevado para Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em quatro cotas a saber: as de Fausto Alves Barreira, João Pedro Moreira de Carvalho e Emílio Pinheiro que eram antes de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), cada uma, passam a ser respectivamente de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) realizando neste ato, os mencionados cotistas, a diferença de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cru-

(Conclui-se na 3.ª pagina)

Sujeiras Pessedistas

J. E. DE MACEDO SOARES



As vagas em ambas as Casas do Congresso Nacional, resultantes da cassação dos mandatos do Partido Comunista, em virtude de expressa disposição constitucional (art. 52, parágrafo único) deveriam ser preenchidas por novas eleições. Essa interpretação é pacífica, evidente e unânime. Ninguém pôde contestar a clareza do texto: havendo vagas e não havendo suplentes, eleições.

No quadro político do país surgiu, porém, uma impedimenta à observância da Constituição. Ademar, no tope do governo paulista, hasteou seu pavilhão negro de pirata. Abastecida a "caixinha" com dinheiro roubado, instalada a máquina eleitoral com todos os elementos compressivos da administração estadual, mobilizados os recursos da força e da polícia — era mais do que provável sua vitória ilegítima nas urnas assim viciadas. Não sendo admissível tortalecer o ogre com o produto de seu crime, nem os partidos nacionais, nem o Congresso Federal, nem a presidência da República tiveram a verdadeira impressão política dos acontecimentos e preferiram violar a Constituição a maneja-la na letra e no espírito aplicando o n.º 1 do art. 7.º para expulsar do governo o criminoso que o obteve à falsa-fé, da ingenuidade do povo paulista.

Esse procedimento ilegal, falso e hipócrita exprimi-se no projeto Etelvino, que o retrata exatamente. O Poder Legislativo, que abriu as vagas alegando a anulação do registro do Partido Comunista, já não se sentia com atribuições para legislar sobre a maneira de preenchê-las. Não querendo pronunciar-se em matéria de sua especial competência, qual a norma de se constituir a representação nacional — o projeto Etelvino, excluindo a escolha popular, devolvia à Justiça Eleitoral a iniciativa de fazer deputados à margem da soberania popular.

Essa enorme sujeira, que enxerta no poder representativo mandatos artificiais, não satisfaz a ânsia do "P.S.D." de se locupletar com o espólio dos comunistas. Já que vamos ter falsos deputados, usurpadores de mandatos, poderemos dar um passo à frente e, para satisfazer o sr. Olavo Oliveira, "gangster" da política cearense, o projeto Etelvino comportará uma cláusula pessoal, específica, para galardoar os interesses do desabastado correligionário, de modo a excluir da suplência um desafeto, para incluir um afeiçoado.

Não pode haver mais temerária falsificação dos mandatos eleitorais, introduzindo-se na vida política do país um terrível elemento de rebaixamento e de desprestígio dos poderes públicos. Se os representantes da Nação de fato nada representam, se foram falsificados em instâncias oficiais sobre as quais pesa a vontade dos caciques partidários — então não há como resguardar-se a autoridade e a força moral de instituições que não sabem, ao menos, guardar as aparências da legitimidade.

Os membros da "U.D.N." com assento no Senado enviaram esforços para conter a ganância pessedista, alegando direitos regimentais talvez não muito convincentes. Mas foi meritório o combate que travaram. O estrépito da luta chamou a atenção do país para a indecência perpetrada com tão mesquinhos intuitos. E assim não será difícil prognosticar que mais uma vitória como a que logrou a emenda Olavo Oliveira, derrotará, de vez, no conceito público, a grei pessedista.

Resta chamar a atenção do sr. presidente da República e dos chefes das classes armadas para a repercussão que tais procedimentos das classes dirigentes da política terá totalmente no ânimo do povo. Aí está lavrando, alimentada na mentira e na calúnia, a chama da propaganda comunista. Poderemos avaliar seus funestos efeitos, quando o chamado partido majoritário lhe der carreadas de razão, esvaziando a máquina do Estado dos seus magnos atributos, que são o desprendimento, a honradez e a dignidade dos homens que a manejam. Entretanto, cabe ao chefe da Nação, apoiado nas corporações militares, resguardar a ordem pública do país mantendo sua autoridade moral. Tais compromissos impõem deveres, que só encontram limites na segurança nacional.

BEVIN: POSSIVEL A GUERRA, SUSPENSA A DESMOBILIZAÇÃO

LONDRES, 29 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O ministro britânico das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, admitiu que a crise de Berlim pode conduzir à guerra e anunciou que a Grã-Bretanha suspendeu parte de seu programa de desmobilização militar.

SUSPENSÃO TOTAL

Acrescentou que existe ainda a possibilidade de que o programa de desmobilização seja suspenso totalmente. Não obstante, confirmou ao mesmo tempo, oficialmente, que as potências ocidentais estão dispostas a reiniciar conversações entre as quatro potências no plano dos chanceleres para procurar chegar a um ajuste geral

europeu, sempre e quando for levantado o bloqueio soviético de Berlim. Estes foram os pontos culminantes da "importante" declaração de Bevin à Câmara dos Comuns sobre a crise internacional. Canceleuse o debate geral sobre questões de política externa britânica de vido a delicadeza da situação mundial. Bevin falou aos Comuns quase no mesmo instante em que os norte-americanos, britânicos e franceses decidiram em Londres enviar emissários a Molotov para expor a situação pessoalmente ao chanceler soviético.

CHEGARAM A MOSCOW MOSCOW, 29 (Por Natallia René, do International News Service) — Diplomatas anglo-norte-americanos com instruções minuciosas chegaram esta noite a Moscou com a esperança de por fim ao impasse de Berlim por intermédio de possíveis conferências das quatro potências sobre todos os problemas alemães.

O embaixador dos E. E. U. W. A. Bedell Smith e Frank Roberts, secretário principal do secretário do Exterior britânico Bevin, chegaram por via aérea, procedentes de Berlim, depois de celebrar ali e em Londres conferências com funcionários das três potências.

Pouco depois de sua chegada, o Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior soviético anunciou que o ministro do Exterior russo Molotov "não se encontra atualmente na cidade".

Observadores informados indicaram que Smith, Roberts e o embaixador francês, Yves Chataigneux, esperavam ver Molotov amanhã o mais cedo possível.

O ministro do Exterior suplente, Andrei Vishinsky, também foi anunciado como estando ausente, na conferência do Danúbio em Belgrado. O outro ministro do Exterior suplente, que os observadores diplomáticos acreditam que está encarregado do Ministério, é Valerian A. Zorin.

(Conclui-se na 3.ª pagina)



Bevin

OBSTRUÇÃO DOS DEMOCRATAS SULISTAS CONTRA TRUMAN

WASHINGTON, 29 — (De Raymond Lahr, correspondente da U. P.) — Os senadores democratas dos Estados meridionais norte-americanos inflaram hoje suas tácticas obstrucionistas para impedir a aprovação do projeto de lei advogando pela revogação dos impostos sobre o voto. Pouco depois de iniciada a sessão de hoje na Câmara Alta, o líder republicano interino Kenneth S. Wherry propôs que fosse posto em discussão o referido projeto.

OBSTRUÇÃO DECLARADA

Ato contínuo, o senador democrata pelo Mississippi John C. Stennis, pediu a palavra. Outros vinte senadores dos Estados meridionais esperam para seguir no uso da palavra e lutar contra o projeto, que conta com o apoio tanto do governo dos republicanos do Senado. O projeto visa revogar a arrecadação de imposto em sete Estados do Sul sobre o direito dos funcionários federais de adotar-se nas eleições.

A "maratona verbal" poderá dificultar a tarefa do Senado durante muitos dias. Os democratas meridionais estiveram falando durante dez dias seguidos, há seis anos, para impedir a aprovação de outra lei contra as discriminações no trabalho. Cada senador, de acordo com o regimento do Senado, tem o direito de pronunciar dois discursos de duração indefinida sobre cada questão. Uma vez que começam a falar, não há maneira de cortá-lhes a palavra, a não ser permitindo que se falem interrompidos três vezes.

No Comité de Assuntos Bancários da Câmara, entretanto,

Uma Missão Militar, Naval e Aérea Americana no Brasil

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos assumiram oficialmente o compromisso de enviar uma missão militar, naval e aérea ao Brasil a fim de auxiliar o governo desse país a National de Guerra, na qual se especializarão os mais proeminentes oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica em operações mistas.

VIGENCIA DE QUATRO ANOS

O acordo para tanto, foi assinado no Departamento de Estado pelo general Marshall e o embaixador brasileiro Maurício Nabuco. Terá a vigência de quatro anos.

No documento, são estabelecidos os deveres dos oficiais e soldados dos Estados Unidos que terão o papel de conselheiros, assim como comodidades que lhes serão proporcionadas para viajar. O Departamento manifestou que as cláusulas do acordo são similares às de outros que os Estados Unidos estabeleceram com outras Repúblicas americanas.

O general brasileiro Lott, membro do Comité Misto de Defesa Brasileiro-Norte Ame-

embaixador Nabuco ao Departamento de Estado. Marshall manifestou sua satisfação pelo fato de que se tivesse feito um "acordo nesse assunto", e depois acompanhado o embaixador brasileiro até o elevador de seu gabinete.

Submetido ao Congresso o Ultimo Acordo Ortografico

O presidente da República submeteu à apreciação do Congresso Nacional o texto da Convenção Ortográfica assinada entre o Brasil e Portugal, em Lisboa a 29 de dezembro de 1945.

Mantidos os Dirigentes Iugoslavos

BELGRADO, 29 (U. P.) — Frente aos ataques da União Soviética e de outros países pertencentes ao Cominform, a Iugoslavia nomeou esta noite para chefiar o novo Politburo do Partido Comunista Iugoslavo os mesmos quatro dirigentes comunistas — inclusive Tito — que foram castigados na última revolução do Bureau de Informações Comunistas.

NOVO COMITE' Na reunião do novo Comité Central, eleito à hora em que se encerrava o Congresso Nacional, o marechal Tito foi unanimemente eleito secretário-geral e os ministros do seu gabinete, Edward Kardelj, Milan Dailas e Alexandre Rankovic foram designados sub-secretários.

Outros membros escolhidos para o Politburo foram o general Ivan Goshak, o chefe Pita, Boris Kidrich, Blagole Neshkovic, Franz Lesizhak e "membros candidatos" — substitutos, no caso de morte ou renúncia — o "premier" croata Radimir Bakarić, o "premier" macedônio Vlaso Kulevhevit, Jura Pucar e o general Vukmanovic, conhecido pelo nome de "Tempo", durante a guerra.

Reuniu-se também a nova comissão central de revisão, cujo presidente é o líder comunista da Bósnia, Osman Karabegovic.



Marshall

Exonerado o Secretário Levi Neves

Por decreto de ontem, o sr. Levi Neves foi exonerado, a pedido do cargo, em Comissão de Secretário Geral do Interior e Segurança. Na mesma ocasião, o prefeito Mendes de Moraes designou o dr. João Pequeno de Azevedo, diretor do Departamento de Turismo e Certames, para responder pelo expediente daquela

"SÃO PAULO"

Comissão Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETOR-GERAL

Dr. José Maria Wattaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA Não Foi Melhor a Emenda

(Pelo cronista variado-não do DIÁRIO CARIOCA)



Explicando a questão do projeto rejeitado por engano, que comentamos em crônica de ontem, o sr. Samuel Duarte declarou que realmente se havia equivocado, mas não pelos motivos que nos pareciam admissíveis. Seu equívoco, diferente daquele em que incorreu o sr. Agamenon Magalhães, consistiu em incluir o projeto na ordem do dia, em vez de enviá-lo de volta à Comissão de Justiça, para opinar sobre o substitutivo da Comissão de Educação.

UMA VEZ FLAMENGO...

A explicação do sr. Samuel Duarte e a decisão que adotou, não nos convenceram. O projeto 111-A não tinha sido enviado pela Mesa à Comissão de Justiça. Esta foi ouvida, mas a pedido da Comissão de Educação e Cultura. Portanto, o substitutivo desta não precisava ser submetido àquela outra Comissão. Nada, no Regulamento ou na prática, permite concluir que, ouvida uma vez a Comissão, qualquer Comissão tenha que ser ouvida sempre, sobre todos os substitutivos e emendas oferecidos a certo projeto. Semelhante aplicação à competência consultiva das Comissões da máxima "uma vez Flamengo, sempre Flamengo", adaptada para "uma vez na Comissão de Justiça, sempre na Comissão de Justiça", não encontra fundamento regimental.

Só se o sr. Samuel Duarte vai mais longe na auto-crítica e considera que a Mesa errou ao enviar o projeto à Comissão de Educação e Cultura, sem a prévia audiência da de Constituição e Justiça. Nesse caso, a Mesa estaria julgando "ultra-petita", já que ninguém alegou essa falta regimental. A questão de ordem levantada pelo sr. Hermes Lima não era essa. Nem alegava o representante socialista a necessidade de voltar o projeto à Comissão de Justiça, e sim a irregularidade de se dar sucessivamente como rejeitado e aprovado, na mesma discussão, o mesmo projeto.

UM DILEMA

A audiência da Comissão de Constituição e Justiça sobre o substitutivo não podia ser obrigatória, a ponto de invalidar sua votação, senão no caso de se considerar que era também indispensável sua audiência preliminar sobre o projeto. Porque, das duas, uma: ou o projeto, pela matéria que versava, tinha de ir inicialmente àquela Comissão, ou não tinha, como efetivamente não teve, tanto que não foi. No primeiro caso, estará tudo errado, desde o início. E se a Mesa assim o entende, convém que o diga e esclareça, completamente. No se-

gundo caso, porém, estará tudo certo, menos a decisão de ontem, não se justificando, absolutamente, que se torne efeito uma votação por falta de uma audiência que não era obrigatória e que ninguém requereu.

O VERDADEIRO EQUIVOCO

A verdadeira explicação, parece-nos, é aquela mesma que ontem expusemos: equívoco, simples equívoco do sr. Samuel Duarte, mas não ao incluir na ordem do dia o projeto, e sim ao anunciar que havia sido rejeitado, quando o que devia ter sido submetido à votação era não o projeto e sim o substitutivo. Submetido à votação e dado por aprovado, nos melhores de direito parlamentar. Os interessados na rejeição que requerem a verificação, que é o meio adequado a que qualquer representante pode recorrer para tornar conselheira uma deliberação do plenário. As usas, como se sabe, adotam-se quase sempre sem número e sem atenção. Por isso mesmo é que a Mesa interpreta as votações, de acordo com certas normas, que visam, todas, deixar as Comissões a responsabilidade das decisões. Para isso, os pareceres destas é que se consideram aprovados, na ordem da preferência estatuída no Regulamento, salvo deliberação expressa em contrário.

A EXPLICAÇÃO EURICO SALES

Foi mais ou menos neste mesmo sentido que antecedeu se pronunciou sobre o caso o sr. Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura. O representante do Espírito Santo, que historiou o andamento do projeto sobre catadétricos em disponibilidade desde o início, para salientar que a Comissão de Justiça, no caso, fora ouvida unicamente a requerimento do sr. Raul Pila, aprovado pela Comissão de Educação e Cultura, mostrou perfeitamente que a matéria em votação só podia ser o substitutivo da Comissão a que preside, e que este, em votação de rotina, estava automaticamente aprovado. Sem prejuízo, aliás, para o debate e a possível rejeição na discussão seguinte.

O QUE GEROU A CONFUSÃO



ção se teria sem qual fosse o seu resultado.

Aliás, nada disso precisava ter acontecido. E não teria acontecido, realmente, se ao sr. Agamenon Magalhães não tivesse lembrado o fazer com que o sr. Hermes Lima desistisse da palavra. A própria discussão se encerraria de alertar plenário e Mesa, e a votação de rotina, estava automaticamente aprovada. Sem prejuízo, aliás, para o debate e a possível rejeição na discussão seguinte.

Camara Municipal

Não Houve "Quorum" na Sessão Noturna

AS MATERIAS APROVADAS NA SESSÃO DA TARDE

A sessão da tarde foi produtiva, sendo aprovados, na Ordem do Dia os seguintes projetos: em 3ª discussão aberta, o do crédito suplementar de Cr\$ 3.800.000 para gratificações mensais e serviços extraordinários ao pessoal da Superintendência de Transportes; em 3ª discussão, o projeto sobre desapropriações de imóveis pela Prefeitura; em 2ª discussão, o projeto que cria o Departamento de Agricultura, a Escola Prático-Elementar de Iniciação Agrícola; em 1ª discussão, o projeto que autoriza o prefeito a entrar em acordo com os proprietários de imóveis em zonas não pavimentadas no sentido de apressar o respectivo calçamento; em segunda discussão, o projeto que dispõe sobre o pagamento de gratificações aos funcionários do Departamento de Vigilância da Prefeitura.

Na sessão da tarde, ainda foi aprovado um voto de congratulações, proposto pela sr. Ligia Bastos, ao povo inglês, pela realização das Olimpíadas de Londres.

O sr. Lello de Castro apresentou uma indicação, pedindo que a Câmara se dirija ao Conselho Nacional de Geografia e Estatística, no sentido de nomear da estação de Santa Cruz ser mudado para Curato de Santa Cruz, e não Canhanha.

A sessão noturna foi improdutiva, sem "quorum" para as votações.

A Ordem do Dia discutida mas cuja votação ficou adiada, constou do seguinte: Reforma do Regimento; organização do quadro da Secretaria do Tribunal de Contas do Distrito; crédito especial de Cr\$ 170.000.000 para pagamento à artista Nina Verschnina; concedendo favores às sociedades cooperativas construtoras de casas para seus associados; crédito de Cr\$ 814.000.000 para pagamento de "quebras de calças" e gratificações a servidores da P. D. F., pedido em mensagens do prefeito; e isenção de imposto predial para imóveis construídos em terrenos da Igreja de São João Batista, na rua Piratini n. 125 em São Cristóvão.

Aprovando Projeto e Orçamento

O presidente da República assinou decreto aprovando projetos e orçamentos para construção de obras no trecho de Pirajiti a Guaratã, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

MAJORADO O PREÇO DO GÁS EM NITERÓI A COMPANHIA SÓ PODERIA AUMENTAR AS TARIFAS DEPOIS DA CONSTRUÇÃO DA NOVA USINA — TELEFONES PARA OS MUNICÍPIOS — OS PROJETOS VOTADOS NA ORDEM DO DIA

No expediente da sessão de ontem constaram duas mensagens do Executivo encaminhadas à consideração da Assembleia dos projetos de lei. O primeiro abre um crédito suplementar de Cr\$ 8.000.000 e o segundo dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.070.200.000, destinado à liquidação das contas apresentadas pela Comp. Leopoldina e relativas aos exercícios de 1944 a 1947.

AUMENTO DO GÁS EM NITERÓI

Depois de ter falado o sr. Hipólito Porto, voltando a atacar a administração da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, ocupou a tribuna o sr. Alberto Torres, para criticar o aumento de 100 por cento, imposto pela Companhia Gás de Niterói aos seus consumidores. O orador lembrou que de acordo com o contrato assinado há dias entre aquela Companhia e o Estado, esta deveria poder majorar as tarifas depois da construção da nova usina. Assim, estranhou que, apenas 15 dias após da publicação do citado

contrato, sem que tivesse sido consultado coisa alguma, viesse a companhia, anunciando a majoração dos preços na proporção de 100 por cento. Era uma verdadeira agressão à miséria do povo contra a qual, ele, que tinha sido o mais arduo defensor da renovação do contrato, não podia deixar de clamar.

Sobre o assunto o sr. Alberto Torres requereu informação ao secretário de Viação a fim de saber quais as razões que determinaram o aumento.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia foi votada depois de ter falado o sr. Graciano de Azevedo para desmentir uma notícia publicada num jornal do Distrito Federal denunciando truculências policiais no município de Itaperuna, tendo sido aprovados os seguintes projetos de lei: N.º 198 dando a denominação de "Aureliano Portugal" à escola tipográfica de Lido. Aprovado em 2ª discussão. N.º 197, determinando que passará a denominar-se "Teixeira Brandão", o Hospital Colônia do Carmo. Aprovado em 1ª discussão. Por último, a indicação sugerindo ao Executivo seja dada a escola típica rural de Cunhambebe a denominação de "Antonio Dias Lima", foi transformada em projeto de lei de acordo com o substitutivo da Comissão de Educação e Saúde, sendo este aprovado em 1ª discussão.

FAITA DE NUMERO

Por falta de número suficiente para a aprovação da Proposição n.º 297 de 1947, que cria os cargos das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais e do projeto de lei da Câmara n.º 47 de 1948, que altera o decreto lei número 9.869, que determina a encampação da "The São Paulo Railway Company".

HOMENAGEM

Sob a morte do sr. Luis Martins Soares chefe político mineiro, falaram os sr. Melo Vianna, Ferreira da Silva, Bernardino Filho, Marcondes Filho e

A CAMARA

PROTESTOS NO PLENARIO CONTRA AS INJURIAS DO SR. BARRETO PINTO

Equivoco — O Centenario de Ruy Barbosa e o Sr. Gilberto Freire

Pela ordem logo nos primeiros momentos da sessão, o sr. José Romero pediu a palavra para protestar contra afirmativas feitas na véspera pelo deputado Barreto Pinto. Declarou o representante carioca, num de seus discursos da sessão anterior, que iria pedir a interferência da Light, junto ao Congresso, para que este desse andamento e vetasse projeto como o que dispõe sobre a Lei do Inquilinato, etc. Esperava o sr. José Romero, segundo afirmou em seu protesto, que a Mesa censurasse as afirmativas desonrosas. Tal não aconteceu, achava necessário, em pedir providências para que se resguardasse a dignidade do Congresso.

REUNIR-SE-A A MESA

Respondendo à questão de ordem, disse o Presidente, na ocasião, o sr. Samuel Duarte, que tomara conhecimento das afirmativas do sr. Barreto Pinto e até lá tinha resolvido convocar uma reunião da Mesa, para tomar as necessárias providências no sentido de resguardar o decoro da Casa. Também sobre o assunto falou o líder da maioria sr. Acácio Torres. Afirmou ser uma grave injúria ao Parlamento e, em nome da unanimidade dos membros da Câmara, lavrara um voto de censura ao sr. Barreto Pinto.

A resolução do sr. Barreto Pinto, de convocar uma reunião da Mesa, para tomar as necessárias providências no sentido de resguardar o decoro da Casa, também sobre o assunto falou o líder da maioria sr. Acácio Torres. Afirmou ser uma grave injúria ao Parlamento e, em nome da unanimidade dos membros da Câmara, lavrara um voto de censura ao sr. Barreto Pinto.

A resolução do sr. Barreto Pinto, de convocar uma reunião da Mesa, para tomar as necessárias providências no sentido de resguardar o decoro da Casa, também sobre o assunto falou o líder da maioria sr. Acácio Torres. Afirmou ser uma grave injúria ao Parlamento e, em nome da unanimidade dos membros da Câmara, lavrara um voto de censura ao sr. Barreto Pinto.

O DASP AFIRMA E RECUSA O DASP é órgão dos recursos. Disse o sr. Eulogio Campos, que, além de orar dos recursos, também o órgão das Indústrias. Agora mesmo está determinando a demissão de expedientes que não tenham caráter interinamente. Lembra que ao apresentar um projeto amparando-se até a realização dos concursos, o próprio DASP, dois dias depois, expediu uma nota onde declarava que o governo não pretendia demitir nenhum expetiente. Tal, porém, está sendo desmentido, com as demissões, e para protestar fora à tribuna.

UM EQUIVOCO SIMPLES-MENTE UM EQUIVOCO

Depois de uma questão de ordem do sr. Hermes Lima sobre o envio de projetos à Comissão de Justiça, o presidente sr. Samuel Duarte, prestou esclarecimentos sobre o projeto que dispõe sobre disponibilidade dos professores catadétricos, que antecedeu constou irregularmente da Ordem do Dia, depois de ser rejeitado. Disse o presidente que houve um en-

ganho. Anunciara a sua votação sem, como era devido, no momento enviá-lo à Comissão de Justiça, para que aquele órgão técnico se pronunciasse mais uma vez a respeito de mesmo, na base do substitutivo da Comissão de Educação. Em virtude disso, anulou a sua votação, para submetê-lo à Comissão de Justiça.

CONGRATULAÇÕES E HOMENAGENS

Falou, em seguida o sr. Munhoz da Rocha sobre o tricentenário da cidade de Paranaíba, depois, o deputado Gilberto Freire. Salienta a justiça das homenagens que o governo vai realizar por ocasião do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, lamentando que os poderes oficiais do mesmo não façam a respeito do centenário de Joaquim Nabuco, que ocorre na mesma época.

Ao justificar sua bela e justa iniciativa no sentido de atribuir, "como órgão do governo" a maior importância e o maior brilho às comemorações do centenário do nascimento do conselheiro Ruy Barbosa, diz o sr. ministro da Educação e Saúde, que cumpre ao seu Ministério empenhar-se para que aquela celebração se revista do que chama "expressão significativa" e conte com o que denomina "o concurso decidido e participação ativa dos Poderes da República, das demais entidades culturais e de todos os organismos representativos da opinião e dos sentimentos do país". Recorda então a exaltação em fulgurantes palavras de bom discípulo e não apenas digno continência do grande Ruy, haver já designado comissão, desde 27 de janeiro do corrente ano, para "planejar e organizar as comemorações que nos cabe promover" e haver já se dirigido aos demais titulares das pastas ministeriais, aos srs. governadores dos Estados da Federação, aos srs. presidentes dos Estados Superiores do País e ao sr. prefeito do Distrito Federal solicitando-lhes "a indispensável colaboração e apoio para a execução do programa delineado". E agora a para o Congresso Nacional que o sr. presidente da República por proposta do seu ilustre ministro da Educação se volta para que o dia do centenário do nascimento, Ruy Barbosa do Parlamento a justa consagração de ser declarado de festa na-

cional, sugerindo-se ainda, aos representantes da Nação Brasileira, "a criação de uma medalha comemorativa" e solicitando-se aos representantes da Nação autorização para a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000, destinados a atender às despesas das comemorações.

Tudo, belo e justo. Apenas, tendo já tomado a iniciativa de lembrar ao governo da República que no mesmo ano do centenário do nascimento de Ruy Barbosa ocorre o centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, sinto-me agora no dever, diante do estranho silêncio em volta do nome e da figura de Nabuco, tão grande quanto a de Ruy, tão significativa quanto a de Ruy, tão intelectual e civicamente importante para o Brasil e para a América quanto a de Ruy, de respectivamente perguntar desta tribuna aos ilustres responsáveis pelo governo da República se não cogitam de assumir a iniciativa de homenagens à memória de Nabuco, iguais às que propõem, com aplausos de todos os brasileiros, a memória de Ruy Barbosa, para o dia ou ano de centenário do nascimento de tão eminente brasileiro (Muito bem, muito bem, Palmas).

A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram suspensos em homenagem postuma ao sr. Martins Soares, constituinte de 1934, político mineiro, dirigente da dissidência peedista, falecido recentemente. Falaram enaltecendo a sua figura e destacando a sua posição entre os homens públicos da sua terra, os deputados Benedito Valadares, Alfredo Sá e Gabriel Passos, sendo em seguida votados os requerimentos solicitando a suspensão de um voto de pesar e a suspensão dos trabalhos.

Aniversaria Hoje o Sr. Peixoto de Castro Junior

É motivo de júbilo para a sociedade carioca o transcurso do aniversário natalício do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior, advogado, industrial e turfman dos mais conhecidos.

Pioneiro na criação do Sweetstake, a Loteria Hipica do Jockey Club que tem o seu desfecho todos os anos no primeiro dia de agosto com o Grande Premio "Brasil", e diretor-presidente de diversas empresas o sr. Peixoto de Castro Junior, revelou-se uma das figuras marcantes do turfe brasileiro e de notável evidência social.

Tanto pelo seu caráter como por seu devotamento e interesse às causas públicas, devesse, pela data de hoje, as felicitações de que faz jus, dos seus amigos e funcionários.

Reconduzido à Função de Membro do Conselho Nacional de Petróleo

O presidente da República assinou decreto reconduzindo o coronel Artur Levi, do Estado-Maior do Exército, para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Petróleo.

CASA NO SACO S. FRANCISCO

Vende-se excelente casa, com maravilhosa vista, artisticamente decorada Preço Cr\$ 400.000 sendo Cr\$ 180.000 financiados. Inf. com Maranhão — Tel. 42-5653.

O SENADO

TERMINOU A BATALHA DA EMENDA

Terminou a batalha provocada pela emenda Olavo de Oliveira. O PSD conseguiu, afinal, a aprovação. Mas não foi totalmente improvável a oposição tenaz que a UDN apresentou. Graças aos seus diversos requerimentos de destaque, que logrou obter que se retirasse, ao diretório municipal pelo menos, o poder de cassar mandatos de suplentes de deputados. A inflexível maioria pesadista ouviu, nesta parte, a palavra de bom senso pronunciada pelo sr. Aloisio de Carvalho.

E só nesse momento percebeu que até o partido majoritário poderia tornar-se vítima da máquina infernal do senador Olavo de Oliveira. E quando o representante do sr. Admar de Barros tornava os diretores municipais bem mais importantes do que as comissões executivas. E isto, positivamente, não convém aos corifeus dos blocos monolíticos.

Desta forma, caso não se descesse a batalha, e a emenda fosse aprovada, como a entendia o partido social democrático, este próprio partido viria mais tarde a se lembrar de sua impreviabilidade; e tudo teria se dado, apenas, por causa de dois membros suplentes estaduais.

OS EPISÓDIOS DA LUTA DE ONTEM

Ontem, ainda, foi sobre o sr. Aloisio de Carvalho e Perreira de Souza que recaiu o maior peso da contra-ofensiva udenista. O representante da Bala falou ao se iniciar a sessão, para analisar a substância do aberto "protestista". E lembrou que a emenda chegava ao cúmulo de atentar contra o projeto Eitelvino Lima. Este, por mais absurdo e in-

constitucional que fosse, constituía, de certo modo, um modo, um sistema. Nele, entre tanto, introduziam-se uma emenda futura, que consistia de figura-lo e subvertê-lo. Não podia haver maior monstruosidade.

QUESTÕES DE ORDEM

Era justamente a lei Eitelvino e o absurdo que lhe adicionaram a primeira matéria da Ordem do Dia. O sr. Perreira de Souza, começando o combate, perguntou porque o "17" vinha em primeiro lugar se havia na pauta dois requerimentos de urgência. E o sr. Nereu Ramos, aceitando a luta, reterrou o que já havia dito a propósito de questão de ordem levantada na véspera: "A urgência tem preferência sobre todas as matérias, menos sobre aquela cuja votação já foi iniciada".

Reiniciou-se a partir desse instante, a monotona e enervante guerra de questões de ordem. Ininterruptamente, durante quase duas horas, os srs. Aloisio de Carvalho e Perreira de Souza, de um lado, e Ivo de Aquino e Nereu Ramos pelo PSD, trocaram discursos e apertes, os dois primeiros com o intuito de anular a emenda Oliveira, no todo ou em parte, e os últimos dispostos a torná-la vitoriosa de qualquer maneira.

Finalmente, vanguardando as vozes da maioria que o sr. Nereu Ramos viu como um caceté, a UDN viu-se obrigada a votar a emenda. Mas a nesse instante final ao seu porta-voz ainda ocorreu um expediente. Quando a Mesa ia levantar o lar para registrar a vitória da maioria, o sr. Aloisio de Carvalho apresentou uma série de requerimentos de destaque. O primeiro dele invalidaria a emenda Olavo de Oliveira. Os demais atentavam gradativamente os seus malefícios. O PSD não teve outro remédio senão submeter-se a discutir cada um dos casos em particular. Finalmente, verificou-se que todos os requerimentos foram rejeitados menos um: o que retira dos diretores municipais a força baste para cassar o mandato dos suplentes de deputados.

VOTACAO DA EMENDA

Passou-se então à votação da emenda Olavo de Oliveira. A sessão foi, sr. Aloisio de Carvalho fez-se a chamada nominal. O resultado final foi 25 a favor do sr. Olavo de Oliveira e 21 contra.

OS EPISÓDIOS DA LUTA DE ONTEM

Ontem, ainda, foi sobre o sr. Aloisio de Carvalho e Perreira de Souza que recaiu o maior peso da contra-ofensiva udenista. O representante da Bala falou ao se iniciar a sessão, para analisar a substância do aberto "protestista". E lembrou que a emenda chegava ao cúmulo de atentar contra o projeto Eitelvino Lima. Este, por mais absurdo e in-

ua direção pesadista foram os srs. Alvaro Maia, Valeriano Pedreira, Alvaro Adolfo, Augusto Maia, Olavo de Oliveira, Georgeino Avelino, Plácido Lima, Apolônio Sales, Cleber de Vasconcelos, Guis Monteiro Pereira Pinto, Pereira Moura, Henrique Novais, Santos Neves, Alfredo Neves, Pinto de Almeida, Sá Tinoco, Melo Vianna, Levingo Cordeiro, Luis Rodolfo de Miranda, Dario Cardoso, Flavio Guimarães, Ivo de Aquino, Francisco Gallo e Lucio Correira.

VOTACAO CONTRA: SEVERIANO NUNES

— Evandro Vianna (PSD) — Matias Olimpio — Ribeiro Gonçalves — Verenaud Wanderley — J. A. Amorim — Durval Cruz (PR) — Valter Francisco — Alcio de Carvalho — Hamilton Noronha — Andrade de Barros (PSD) — Bernardino Filho (PR) — Meirelles Filho (PTB) — Euclides Vieira (PSD) — Vilasboas — Verissimo Martins e Roberto Glasser (PSD).

OS DEMOIS ITENS

Foram aprovados os seguintes itens da Ordem do Dia: Resolução n.º 87 de 1948, solicitando urgência para a discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 20, de 1948, que autoriza o presidente da República a ausentarem-se do país; em votação, a discussão de unicidade do projeto de Decreto Legislativo n.º 15, de 1948, que aprova, na versão portuguesa, o Protocolo Modificativo das Convenções Internacionais sobre Intercâmbio firmado em Lake Success, Estado de Nova York, no dia 11 de dezembro de 1946, (com pareceres favoráveis na 406 e 514, das Comissões de Constituição e Justiça e de Relações Exteriores); Votação, em 1ª discussão, do projeto n.º 6, de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de um terreno à Caixa Beneficente de Turquia Civil do Distrito Federal; Votação, em 1ª discussão, unida do parecer n.º 514 da Comissão de Relações Exteriores, que propõe a ausência do Senado Federal, pelos motivos que constam do projeto de Lei de 1948, que dispõe sobre a doação de

VANTAJOSA PARA O BRASIL A ADESÃO PROVISÓRIA AO ACÔRDO DE GENEBRA

Processamento Das Eleições Sindicais

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO O PRESIDENTE DO P. S. B.

O ministro Morvan Elias de Figueiredo recebeu ontem em audiência o deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro, autor da lei de emergência para as eleições sindicais.

Nesse encontro, ao qual compareceu também o doutor Tavora, tratou-se de conseguir a aprovação dos projetos relativos ao pleito para as eleições dos novos presidentes dos sindicatos.



Sr. Barreto Pinto

Barreto Pinto Será Interpelado Hoje Pelo Presidente da Câmara A DECISÃO DA MESA EM FACE DE DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE CARIOCA — SERÃO TOMADAS PROVIDÊNCIAS



Sr. Samuel Duarte

A mesa da Câmara dos Deputados reuniu-se ontem para deliberar a respeito da afirmativa do sr. Barreto Pinto, em discurso recente, consideradas menos honrosas para o Parlamento Nacional. Declara o representante trabalhista, ferindo desta forma o decoro parlamentar, e isso na tribuna da Câmara, ir apelar para o prestígio do Diretor da Light, para assim conseguir sejam colocados na Ordem do Dia projetos como o da Lei do Inquilinato, da Reforma Agrária, e muitos outros que, segundo afirmou, são de maior interesse que o de empréstimo àquele empreza. Os membros da Mesa, em face da gravidade das afirmativas, pois elas atentam contra a honrabilidade do Congresso, resolveram interpellar o sr. Barreto Pinto, hoje, em sessão pública.

A deliberação foi tomada tendo em vista os arts. 12, 29 e 111, parágrafo 12 do Regimento Interno. Será, portanto, na sessão de hoje a tarde, interpellado aquele deputado pelo presiden-

te Samuel Duarte, para esclarecer e precisar o sentido das expressões usadas, a fim de tornar a Mesa decisões posteriores que se fizerem necessárias.

A NOTA OFICIAL. Após a reunião, a mesa da Câmara distribuiu a seguinte nota: Com a presença do Sr. Samuel Duarte, José Augusto, Graccho Cardoso, Munhoz da Rocha, Getúlio Moura, Areia Leão e Pereira da Silva, respectivamente Presidente, 1.º e 2.º Vice-Presidentes, 1.º, 2.º e 3.º Secretários e Suplente de Secretário, reuniu-se, hoje, 29 de julho, às 16 horas, na sala da Presidência da Câmara dos Deputados a sua Mesa.

O sr. Presidente declarou haver convocado a reunião para tomar conhecimento do discurso do Sr. Barreto Pinto na sessão de 26 de julho, corrente, conforme se lê no "Diário do Congresso Nacional" do dia seguinte, onde, à página 6.227, 3.ª coluna, se encontra este extracto:

"O sr. Barreto Pinto: — Não estava aqui na ocasião. Vou até ver se consigo, apelando para o prestígio do Diretor da Light, colocar na Ordem do Dia projetos como o da Lei do Inquilinato, da Reforma Agrária, e muitos outros de maior interesse que o de empréstimo daquela empreza. Os membros da Mesa, em face da gravidade das afirmativas, pois elas atentam contra a honrabilidade do Congresso, resolveram interpellar o sr. Barreto Pinto, hoje, em sessão pública.

Examinando os termos deste discurso, a Mesa, tendo em vista o que dispõe entre outros, os artigos 12, n.º 29, e 111, parágrafo 12, do Regimento Interno, deliberou por unanimidade interpellar, em sessão, o autor das palavras acima transcritas para esclarecer e precisar o sentido das referidas expressões, a fim de tomar as decisões posteriores que se fizerem necessárias.

A POLÍTICA

OTIMISMO NAS DEMARCHES PACIFICADORAS DE ALAGOAS

ENCONTRO COM O GENERAL DUTRA — CONDENADO O PREFEITO DE CAIAPONIA — RENUNCIA DA UDN CATARINENSE — SUBSTITUIÇÃO DE VEREADORES COMUNISTAS

Sem embargo das dificuldades em geral proclamadas, a pacificação de Alagoas vai caminhando sob bons auspícios. Esilver am, ontem, no Palácio do Catete, os representantes da UDN e PSD que compõem a comissão encarregada de levar adiante os entendimentos da concórdia.

A comissão udeno-pessidista foi apresentada ao general Dutra pelo general Góis Monteiro. Entretanto, o sr. Osvaldo Aranha vem se mostrando igualmente otimista no desempenho de sua missão de paz, devendo avistar-se hoje com o general Góis.

Assim, tudo está a indicar que os representantes alagoanos ao seu Estado — amanhã, conforme ficou assentado, clarificarão das forças políticas com o governo do sr. Monteiro.

— levando a fórmula de paz de Silvestre Pericles de Góis. RENUNCIA A U.D.N. AOS CARGOS NA ASSEMBLEIA CATARINENSE. FLORIANÓPOLIS, 29 (Asapress) — Na sessão da Assembleia Legislativa, o líder udenista interpellou o seu colega do PSD se endossava as palavras proferidas, anteontem, por um representante do partido majoritário, que afirmou que o PSD era a maioria e que resolveria os assuntos trazidos a plenário como bem entendesse sem dar satisfações a ninguém. Como o líder da maioria confirmasse essas palavras, o mentor da bancada udenista imediatamente solicitou demissão do cargo que exercia na Comissão de Legislação e Justiça da Casa, sendo acompanhado pelos demais deputados udenistas que ocupam funções noutros comissões. Afirmou o líder da UDN que no plenário a sua bancada ficaria vigilante na fiscalização dos atos que dissessem respeito aos interesses do povo.

Esse foi o surpreendente desfecho dos fatos que aglutinaram o plenário da Câmara Estadual nos últimos dias, motivados pela denúncia do deputado Valdemar Rupp sobre o contrabando de semente de pinheiro na fronteira catarinense com a República Argentina.

ENCERRADO O CASO DE CAIAPONIA. GOIANIA, 29 (Asapress) — A Comissão Judiciária designada pelo governo para apurar a responsabilidade dos implicados nos ruídos acontecidos em Caiapônia, que tiveram larga repercussão em todos os círculos do país, encerrou as suas atividades com a decisão agora proferida pelo juiz Joaquim Marcos de Arruda, seu presidente. A sentença do referido magistrado condenou 31 denunci-

dos, dentre os quais o prefeito de Caiapônia, sr. Plínio Gayer, a 18 meses de detenção e suspensão de pena por 3 anos todos incursos nos arts. 286 e 329 do Código Penal. Ficou assim definitivamente encerrado o rumoroso "caso" de Caiapônia, que, na época, causou graves apreensões à família goliana.

AGIRAO CONTRA OS PARLAMENTARES FALTOSOS. S. PAULO, 29 (Asapress) — Repercutiu grandemente nos círculos políticos de São Paulo a reunião convocada pelo sr. Alvaro Florença, presidente da Câmara Estadual, dos líderes dos diversos partidos, para pedir que os mesmos exerçam sua influência sobre os legisladores paulistas, para que os mesmos compareçam às sessões. An que submeos a UDN o PSD e o PSP realizaram sessões a portas fechadas, a fim de estudar medidas a serem adotadas com relação aos deputados e vereadores que receberam mas não cumpriram o mandato do povo.

O PSD, cujos deputados são os mais faltosos, cogita convocar em sua sede um quadro geral de frequência dos deputados e vereadores. Adianta-se também que a UDN estudará o assunto em sua próxima reunião de líderes.

SUBSTITUIÇÃO DOS REPRESENTANTES COMUNISTAS. O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, julgou a consulta do Tribunal Regional de Sergipe, sobre o modo de serem preenchidas as vagas existentes na Câmara Municipal de Aracaju, resultante da cassação de mandatos de vereadores comunistas eleitos por parte dos democráticos.

Decidiu o TSE que as referidas vagas deverão ser preenchidas mediante a convocação de suplentes dos partidos pelos quais os representantes que perderam os mandatos foram eleitos.

OS ACONTECIMENTOS DE ALMERIM. BELEM, 29 (Asapress) — Um telegrama assinado pelo sr. Otávio Cabral, presidente de Arumanduba, declara que a população daquela cidade, depois dos graves acontecimentos que ali tiveram lugar.

Acrecenta o despacho que o comissário de polícia de Altamira está preso na cadeia de Almerim, ameaçado de ser surrado e obrigado a fazer declarações falsas.

O sr. José Julio, recebeu um telegrama do Rio de Janeiro, remetido pelo deputado Lameira

São Improcedentes as Críticas Declara o Ministro da Fazenda

Realizado Por Técnicos, Só Por Técnicos Deve Ser Apreciado — Benefícios Para a Estabilidade da Economia Nacional

O ministro da Fazenda concedeu ontem uma entrevista em que defende os termos do acordo internacional para redução de tarifas, ora submetido à aprovação do Senado, principalmente no que se refere à cláusula brasileira que propõe aumento das mesmas tarifas.

HISTORIA DO ACORDO. Historiando, em primeiro lugar, o ministro cita os nomes dos 23 países que em Genebra discutiram o projeto depois submetido à Conferência de Havana.

Inicialmente a Austrália, a Bélgica, o Canadá, a França, o Luxemburgo, os Países Baixos, Grã-Bretanha e Estados Unidos puseram o acordo em vigência provisória entre si, a partir de 1.º de janeiro de 1948. Cuba, Tchecoslováquia e Índia assinaram depois. A 30 de junho, 22 dos 23 países que autenticaram o acordo haviam concordado na ratificação provisória, extinguindo-se de fazê-lo apenas o Chile.

CONFÉRENCIA DE HAVANA. Em março do ano corrente reuniu-se a Conferência de Havana para estudar o acordo de Genebra e concluir o que ele dispõe com o que estabelece a Política Comercial da Carta de Havana, de vez que ambos regulam a mesma matéria.

Assinados os protocolos de Havana a 24 de março, foi consideravelmente reduzido o tempo de que dispunham os governos para submeter o acordo à aprovação do Congresso.

COMPLEXIDADE DA QUESTÃO. Lembra o ministro da Fazenda que a complexidade da matéria versada pelo acordo de Genebra é de tal monta que 23 países o discutiram durante vários meses, mobilizando mais de 2.000 técnicos. Daí deduz que nenhuma conclusão lógica sobre um tal documento pode ser tomada apressadamente, nem feita crítica proveitosa senão por pessoa possuidora de reais conhecimentos especializados, por esse título capaz de apreciar todos os elementos em jogo.

Julga, portanto, o sr. Corrêa e Castro que "não é avisada nem patriótica a crítica apressada, sem base na análise criteriosa da complexa política comer-

cial com que se defrontam os países em atrasado estágio de desenvolvimento econômico".

RAZÕES DO GOVERNO BRASILEIRO. O governo brasileiro mandou a Genebra uma delegação de elementos recrutados criteriosamente entre os que são considerados especialistas no assunto, quer na administração pública, quer nas organizações privadas. Ouviram os conselhos e sugestões baseados na observação que fizeram e nas relações estabelecidas com os representantes de outros países. Depois disso, "seguir o governo orientação diversa da que convém ao país, unicamente para agradar aqueles que

(Conclui na 2.ª página)

Alcançou Santo Antônio a Expedição ao Guaporé

SANTO ANTONIO (Território do Guaporé), 28 — De Célio Palmei, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA — Alcançamos, antes do tempo previsto, este povoado, onde fica o segundo barracão do seringal de João Chaves e já nos entregamos ao trabalho de instalação da nossa radio-fixa. Hoje um avião sobrevoou o nosso acampamento, deixando cair mais pacotes de medicamentos e cigarros. O aparelho voou baixo, permitindo-nos fazer sinais dando conta de que tudo estava correndo normalmente. Espero mandar informações mais detalhadas sobre a marcha da expedição logo que possa aproveitar os serviços da estação em cuja montagem estamos empenhados.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201 4.º andar — S. 403 Das 15 às 18 horas Tels. 22.7919 e 42.7577

ISENÇÃO DE LICENÇA PREVIA DO BHC, INSETICIDA PARA COMBATE À BROCA

Solicitadas Pelo Presidente da República as Providências de Imediata Execução — Facilidades Para Transporte de Material

LOUÇAS!

FAQUEIROS DE ALPACA E PRATA 90! SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES! TUDO pelos menores preços do Rio! Lojas Brasileiras AV PASSOS, 73 - 75

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685 11.º andar — Sala 1105 — Ed. Cateminas Diariamente das 11 às 15 hs ou com hora marcada TELEFONE 22 0927

O presidente Dutra acaba de tomar medidas de toda oportunidade para o decisivo combate à "broca", bem como a entrega imediata aos cafeicultores do material de que necessitam, observadas as normas regulamentares do assunto.

ficarão também isentos de direitos aduaneiros os acessórios destinados ao mesmo fim. TRANSPORTES E MATERIAL. Ao Ministério da Viação, o sr. presidente da República solicitou, também com a máxima urgência, que seja estudada a possibilidade de conceder-se prioridade para transporte ferroviário das máquinas e utensílios destinados ao combate à "broca" do café e, finalmente, ao ministro da Agricultura solicitou com a mesma urgência, providências para que seja determinada a imediata

aplicação dos créditos existentes e destinados a combater a "broca", bem como a entrega imediata aos cafeicultores do material de que necessitam, observadas as normas regulamentares do assunto.

acompanhado do presidente da Federação Nacional dos Marítimos e mais uma dezena de presidentes de sindicatos profissionais, o ministro Morvan Dias de Figueiredo compareceu ontem ao Palácio do Catete, a fim de emprestar inteiro e irrestrito apoio ao governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, na orientação nova que há empreendido a política sindical brasileira.

Deputados de apresentaram ao presidente da República o titular da pasta do Trabalho falou o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, agradecendo a mas alta autoridade da nação, o seu comparecimento à sede da entidade sindical dos marítimos por ocasião das comemorações do dia da classe.

Os novos Diretores de Engenharia e Ensino do Exército. Está marcada para os primeiros dias do mês de agosto a posse dos generais João Valdearo Amorim e Olimpio Falcão, respectivamente, nomeados para exercer os cargos de diretor de Engenharia e diretor do Ensino do Exército.

Um homem buscando consolo para sua decepção amorosa. Duas mulheres frente a frente!

TORRENTES DE PAIXÃO

(TORRENTS)

O livro que

MARIE-ANNE DESMARETS

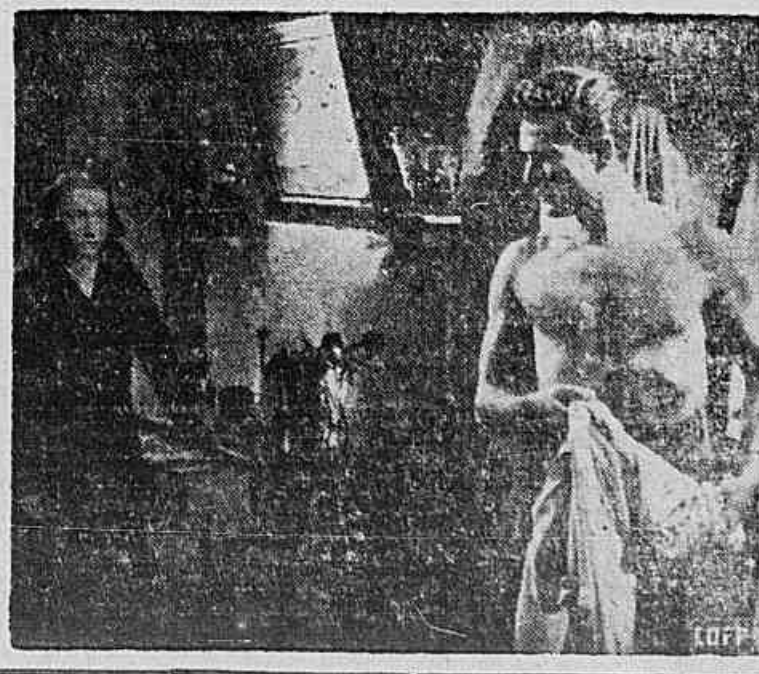
escreveu para as mulheres da Europa e

EDMUNDO LYS

traduziu para as mulheres brasileiras

A partir de 3 de agosto diariamente no DIÁRIO CARIOCA

(Copyright da França filmes do Brasil)



Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Displicencia da Junta Eleitoral

NOTICIARAM os jornais que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebendo o requerimento assinado pelo senador Salgado Filho solicitando o registro da ata da última reunião da comissão executiva nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, na qual foi eleito presidente efetivo daquela organização política o sr. Getúlio Vargas, despachou desde logo o requerimento, mandando publicar a ata.

Quer dizer: — o Tribunal Superior Eleitoral continua, sem forma, nem figura de processo, a mandar registrar, através de simples publicação, tudo o que lhe requeriram os partidos em matéria de registro dos respectivos diretórios ou comissões executivas. A indicação do ministro Sá Filho, estabelecendo normas uniformes para o registro dos diretórios, continua dormindo a sono sólo na gaveta do ministro Cunha Melo, designado relator para a importante matéria. Resultado: — cada vez é maior o número de recursos formulados ao Tribunal, intempestivamente, por ocasião dos pleitos eleitorais, para anular eleições a pretexto de que os diretórios que registraram os candidatos não haviam sido legalmente registrados!

No caso do Partido Trabalhista Brasileiro, a que agora se referiram os jornais, as nulidades futuras serão inevitáveis.

O sr. Getúlio Vargas, comodista como sempre, sem ânimo para manifestar-se nas dissensões entre seus correligionários, deixou de intervir na recente rusga entre o senador Salgado Filho e o deputado Baeta Neves. Declarou, gritou, jurou, escreveu que não aceitaria a presidência efetiva da comissão executiva nacional, mas acabou aceitando sua indicação, agora levada a registro no Tribunal Superior Eleitoral.

Ora, os Estatutos do partido, no art. 17, estabelecem: — "O presidente de honra do partido poderá assumir, quando julgar conveniente, a presidência efetiva da Comissão Executiva Nacional, delegando, no todo ou em parte, suas atribuições ao presidente da mesma Comissão".

Vê daí que não havia necessidade de eleger-se o sr. Vargas, que é, desde o início, o presidente de honra do P.T.B., presidente efetivo. O ex-ditador poderia assumir a presidência efetiva quando muito bem entendesse. E, na hipótese vertente, deveria mesmo assumir-lhe, para acabar com a desavença entre o sr. Salgado e o sr. Baeta. Mas deixou que este convocasse o Diretório Nacional para elegê-lo presidente efetivo, coisa que ele poderia ser automaticamente.

Resultado: — o Diretório Nacional reuniu-se, inclusive com a presença de um diretor cujo nome ainda não estava registrado devidamente no Tribunal competente, como membro do mesmo. Na reunião, foi eleita, contra a lei expressa que os "estatutos" representam para o partido, uma comissão executiva de três membros, a funcionar até que Vargas assumisse a presidência efetiva.

Ora, se o Tribunal Superior Eleitoral estivesse levando a sério suas atribuições, o "registro da ata do P.T.B." que os jornais noticiaram, não teria sido feito. A ata assinala resoluções tomadas em desacordo gritante com o artigo 11 parágrafo único e artigos 13 letras "b" e "d" e 16.

Sim, porque a comissão executiva de três membros, agora eleita pelo Diretório Nacional, não poderá funcionar legalmente, senão com cinco membros, para tomar as deliberações que o sr. Salgado Filho começou a tomar contra, por exemplo, os diretórios regionais. É o que se desprende, claramente, das prescrições do art. 16, combinado com a letra "b" do art. 13. De 3 tirar 5 é aritmética que nunca se viu.

Mas o Tribunal Superior Eleitoral não examina mais nada. Decide sobre a perna. Nem ao menos manda informar os processos na secretaria, para certificar-se, preliminarmente, de que as pretensões ou requerimentos dos partidos estejam de acordo com a letra dos respectivos estatutos!

A continuar assim, o Tribunal criará o caos eleitoral. Cada cabeça, cada sentença. Os processos não têm encaminhamento uniforme enquadrados em regras gerais uniformes.

O recer's registro da "comissão executiva triplice" do Partido Trabalhista Brasileiro revela muita displicência, foi, sem dúvida, uma aberração e será, certamente, uma inesgotável fonte de nulidades de pleno direito em quaisquer recursos que ali sejam debatidos!

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE devemos retificar nossa informação de ontem que atribuiu uma média de 60 ao número de visitas diárias que o sr. Juraci Magalhães recebia, malgrado as recomendações médicas, na casa de saúde onde se operou recentemente de apendicite, pois a média atingiu exatamente 115 visitas por dia...

...QUE, de tal maneira cansaram-se os empregados da casa de saúde de informar o que decidiram afixar uma tabuleta com os dizeres: "o quarto do deputado Juraci é o de n. 84, 3.º andar, etc., etc."

...QUE o diretor da dita casa de saúde, a São Sebastião, procurou o enfermeiro para agradecer-lhe a propaganda do estabelecimento, pois jamais internado algum fora tão visitado...

...QUE os vereadores continuam faltando às sessões da Câmara Municipal, comprometendo o bom andamento dos trabalhos, que serão encerrados, queriram ou não queriram, a 31 de outubro...

...QUE os faltosos do dia 28 foram os seguintes: Ari Barroso, Bartlett James, Breno da Silveira, João Machado, Nilo Romero e Sagorom de Sequeiro, de acordo com o "Diário Oficial" de ontem...

...QUE, a propósito da falada incorporação à Câmara do edifício do Ministério da Viação, nos fundos do Palácio Tiradentes, o deputado Rui Santos indagou ontem do presidente Samuel Duarte se era verdade que a Câmara se mudava toda para o dito edifício, ficando todo o Palácio Tiradentes para a Comissão de Finanças...

...QUE há, nos meios turfsticos, quem advogue o adiamento do Grande Premio "Brasil", tendo em vista o mau tempo que, segundo se presume, se prolongará até domingo...

...QUE os ditos turfsticos alegam os prejuízos que adviriam para o aspecto social e econômico da reunião, assim como seu sentido esportivo...

Santa Cruz e Não Canhangá

A população de Santa Cruz recebeu com profunda desgosto a mudança do nome desse suburbio da cidade para o de Canhangá. E esse desgosto não deve ser somente dos que ali moram mas de toda a nossa capital. Santa Cruz é uma denominação tradicional. Está ligada a vários fatos da história brasileira. Ali foi localizada a Fazenda Real, depois Imperial. Fatos históricos, os mais memoráveis se passaram, na propriedade rural da Coroa.

A iniciativa do Conselho de Geografia e Estatística, sob o pretexto de existir no Rio Grande do Norte a cidade de Santa Cruz, teve repercussão desagradável e os habitantes do histórico suburbio carioca já se movimentam para um protesto coletivo.

Seria de bom alvitre para os nossos administradores evitar sempre essa dança de nomes a não ser quando haja mesmo real interesse publico. As tradições devem ser sempre respeitadas. A rua do Ouvidor já se chamou Moreira Cesar, mas voltou a ser Ouvidor, porque o povo não tomou conhecimento da substituição. O legendário Campo de São Cristóvão teve o nome de Marechal Deodoro. Apesar da homenagem prestada ao Impulso soldado, que proclamou a República, não pegou a mudança. A rua da Assembleia foi República do Peru. Hoje é, de novo, Assembleia. Agora mesmo, a rua das Marrecas sofreu, pela terceira vez, o golpe de ver placa diferente nas suas esquinas. Não tardará muito, que torne a ser rua das Marrecas, como seria de desejar, evocando as aves da antiga Lagoa do Boqueirão sob os Arcos.

Se a substituição de Santa Cruz pelo horrível nome de "Canhangá" fosse determinada a pedido geral dos moradores da localidade, ainda se poderia justificar o ato. Como foi feita, porém, constitui desrespeito a uma das mais velhas tradições do Rio de Janeiro e está provocando, como já se notamos, protestos gerais que certamente, não de merecimento do acolhimento dos poderes publicos.

Mauricio de MEDEIROS

COMPROMISSOS E TARIFAS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Mauricio de Medeiros

Durante a guerra, quando as grandes empresas industriais não conseguiram diluir nos mistérios de contabilidade os seus grandes lucros e estes começaram a aparecer, pelo menos em parte, nos respectivos balanços, surgiu a ideia de um imposto sobre "lucros extraordinários", destinado a fazer reverter em proveito da coletividade uma parte ao menos daquilo que a coletividade tinha proporcionado a essas empresas.

Fortes, no seu espírito de organização, os industriais conseguiram rapidamente sabotar a medida, reduzindo o imposto a um mínimo sem expressão, contentando-se o Governo em congelar no Banco do Brasil uma parte dos famosos lucros, sob pretexto de que convinha que as indústrias, terminando o conflito, pudessem renovar seu equipamento. As somas congeladas ficavam assim vinculadas a certificados de equipamento.

Seria assunto para um inquérito orientado por gente capaz o destino de tais certificações. Como foram eles utilizados? Reequiparam-se realmente as indústrias?

Estou certo de que raras o fizeram, o que não lhes impediu o uso dos certificados especificamente vinculados a um determinado fim.

Os sinais exteriores da falta desse reequipamento são evidentes. E um deles é a impossibilidade que se vem notando em nossas indústrias de fazerem face à concorrência da indústria estrangeira. A medida que esta vai retomando suas atividades normais. Há casos numerosos em que o artigo es-

trangeiro, melhor fabricado e em condições de fácil substituição, custa mais barato que o nacional.

Será isso apenas consequência da falta de reequipamento dos defeitos de organização, do desordem fiscal que multiplica os tributos que pesam sobre a atividade nacional, ou também da incapacidade de nossos industriais conceberem o ritmo econômico de suas empresas com margem de lucros inferior à do auro período da guerra?

Nossas tarifas aduaneiras constituem a trincheira protetora da indústria. Seu tipo específico faz com que elas sejam as de mais difícil compreensão nos seus efeitos econômicos. Nossas indústrias sempre resistiram ao sistema da tarifa percentual de valor, pois que na especificidade resolve-se os seus interesses numa percentagem que escapa ao exame superficial do público consumidor.

Dai tem resultado uma dificuldade insuperável, que é a da reforma das tarifas. Trabalho esse sempre longo, tentado por várias comissões de técnicos das quais são chamados a fazer parte representantes da indústria e do comércio importador.

Consequentemente, uma resolução que importe em aumento ou diminuição global de tais tarifas constitui um salto nas trevas, pois que ninguém, nem o mais competente técnico aduaneiro, poderá, de antemão, dizer quais as repercussões fiscais e econômicas de tal alteração.

No momento atual está o Congresso sendo atacado por que atabalhoadamente está votando um aumento global de 40% nas tarifas aduaneiras. O ataque só se justifica pela complacência mostrada pelo Congresso em atender pela precipitação à correção de um erro

governamental. Foi o Governo que retardou a emissão dos decretos do acordo de Genebra ao Congresso para seu exame. E evidentemente o Governo que está fazendo pressão sobre o Congresso para seu exame. E o Brasil deixar de ratificar esse acordo, como se o simples fato de ter de nele falar o Congresso não importasse em imprescindível exame, para ratificar ou não. Quem ratifica, pode deixar de fazê-lo. O Congresso está com as mãos livres. Tudo está em pé e o que será mais nocivo ao povo que esse Congresso represente: se a ratificação ou a denúncia automática por falta dela.

É possível que ao presidente da República seduzido o fato numérico de um cálculo, embora aleatório, de um aumento de 40% nas rendas aduaneiras. Mas não creio que fosse difícil explicar-lhe as lamentáveis repercussões sobre o custo da vida, já de si tão alto, de uma ratificação desse generoso. Não seria tampouco difícil mostrar-lhe o perigo que é que estejamos comparando a convenções e convênios internacionais dos quais resultam compromissos graves, reduzindo a nossa representação por espírito de condenável economia, a pessoas não suficientemente documentadas para o exame das questões em pauta.

Quem nos representou em Genebra? Com que documentos e com que elementos de informação para assumir compromissos em nome do Brasil? Eis uma questão a ser explicada ao povo, antes de se lhe imponha, com evidente gozo de nossos industriais, mais um onus, na hora em que uma prudência elementar aconselharia a estabilizar o custo da vida no nível a que chegou, já que não se pode nada fazer para obter a sua baixa.

Humberto BASTOS

DOIS TELEGRAMAS, SEU SIGNIFICADO E UM APÊLO

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Humberto Bastos

O deputado Pereira da Silva, autor de recente e magnífico discurso sobre o capital estrangeiro, teve a gentileza de me enviar o telegrama seguinte, que me deixa muito sensibilizado: "Recebi seu magnífico trabalho sobre 'Colonialismo, capital estrangeiro e nossismo', que aliás já havia guardado em meu 'dossier' de assuntos econômicos. Suas considerações objetivas e patrióticas são além de tudo oportuníssimas. O que há nesse 'nossismo' irracional é o interesse eleitoral da política desconfiada de seu prestigio individual que precisa ludir as massas com o fantasma do capital estrangeiro. A verdade é que estamos cercados. Não temos capital e as nossas indústrias por isto agonizam e já estão procurando ares mais propícios. Isto é Buenos Aires... Abraços ao brilhante confrade. — Pereira da Silva".

O outro telegrama vem de Cordoba, num recorte de "La Nación", de Buenos Aires, que um leitor teve a mesma gentileza também de me enviar — o que também me desvanec — e contém o seguinte texto: "Por decreto aprovado pelos secretários a intervenção federal prorrogou por dois anos mais a vigência da lei numero 3992, que isenta de impostos as indústrias novas que se instalem no território da província. Estão incluídos nos benefícios os estabelecimentos fundados antes do vencimento daquela lei e a presente prorrogação. O governo federal aprovou esta iniciativa em data de 22 de junho último".

Ainda em artigo de 27 deste mês publicava a relação de maquinarias que a Argentina está importando para a sua industrialização. Todos os seus acordos comerciais com países europeus — Tchecoslováquia, Hungria, Polónia, Inglaterra — estão sendo assinados a base de aquisição de uma grande parcela de bens de investimento.

Jornais do Rio e S. Paulo noticiaram a transferência de capitalistas e industriais brasileiros para a Argentina, conforme declarou em seu telegrama o deputado Pereira da Silva. E nós, que fazemos? Bancamos os inocentes na esperança de que

tudo corra em idílico ambiente de "laissez-faire", olhamos de braços cruzados a campanha demoralizante que se desenvolve no país contra as fontes de produção nacional.

Considero tudo isto muito suspeito. No momento em que o governo apóia a Usina de Volta Redonda, estimula a Companhia Nacional de Alcañis, rearticula a Cia. do Vale do Rio Doce cogita de instalar a Usina Hidroelétrica do S. Francisco, não leva a sério a demolição que se deseja da Fábrica Nacional de Motores, endossa um empréstimo à Light, no momento em que há por todo o país um interesse acentuado de progresso, fenômeno típico de nossa fase de crescimento, esperando um estímulo mais regular da administração pública, nesse momento precisamente saem a campo algumas vestais do liberalismo, fazendo pressão sobre o governo para uma mais rápida assila da economia nacional e estimulando a compressão de órgãos ditatoriais sobre a iniciativa privada.

Devemos todos fazer uma campanha de esclarecimento para alertar a opinião publica evitando as influências perniciosas de conhecidos demagogos, a serviço consciente ou inconscientemente, de interesses contrários ao progresso do país. Fica aqui o apelo.

O SR. PAULO BITTENCOURT E UMA CONTRADIÇÃO DO "CORREIO"

Na edição de 19 de maio p. passado o "Correio da Manhã" publicava excelente editorial de primeira página em geral objetivamente redigido e pensado, sob o título "Princípio", que dizia em certa altura o seguinte: "Quando 'trusts' norte-americanos fazem ou mandam fazer campanhas para o 'livre acesso' à bauxita que podemos fornecer-lhes, só poderemos admitir sinceridade em seus empenhos se nos oferecerem 'livre acesso' às ideias que eles mesmos reservam suas patentes registradas. Quando poderosos industriais britânicos advogam a supressão de barreiras alfandegárias para se pelas nos venderem os seus incomparáveis automóveis, cegos seremos se não soubermos dizer-lhes que também são senhores de uma alfândega onipotente: a que nos impede de fabricar automóveis iguais sem lhes pagar 'direitos'."

pelo conjunto de ideias que criaram tais máquinas. Dois meses depois, o publico não sabe se com autorização do nosso confrade sr. Paulo Bittencourt virou a mão e o jornal se encontra hoje a defender desbragadamente o desarmamento alfandegário sem nenhuma vantagem para o Brasil, engrossando assim a campanha, anteriormente denunciada pelo próprio "Correio", contra as nossas fontes de produção. Assim, convenhamos, não se orienta honestamente a opinião publica. E fica mal, essa instabilidade de opinião, a um jornal como o "Correio". O sr. Paulo Bittencourt quer leitores ou eleitores?

A Carta de Havana e as Eleições Americanas

A Carta de Havana, que é o estatuto da Organização Internacional de Comércio, aprovada na Conferência da capital de Cuba, poderá em futuro próximo ser uma realidade. Mas também pode ser que não seja... Tudo depende das eleições presidenciais norte-americanas a se realizarem em novembro do corrente ano. Se vencerem os democratas, a Carta deverá ser adotada pelos Estados Unidos e os demais países que a aprovaram em Havana. Em caso contrário, isto é, com a vitória republicana, o documento irá para os arquivos, onde ficará apenas como elemento histórico. Em virtude dessa situação, nenhum membro da Conferência ratificou o documento, aguardando a decisão dos Estados Unidos. O Brasil também não submeteu a matéria ao "referendum" do Poder Legislativo. Estamos vendo com que molho os americanos vão digerir a Carta de Havana...

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio de Catete, para despacho os srs. Clemente Mariani, ministro de Educação, Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, em audiência foram recebidos vários congressistas, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás.

Onibus e Calhambeques

POR mais de uma vez temos chamado a atenção dos poderes competentes para o estado de certos transportes coletivos que servem à população carioca. Trafegam pela cidade onibus que já deveriam ter sido lançados ao lixo. Os acidentes provocados por esses calhambeques se sucedem. Pelas ruas que levam aos bairros e aos suburbios encontram-se desses veículos encostados ao meio fio, engavetados ou desmantelados. Se precisarmos de um exemplo para resumir o que vai por certas ruas, basta citar os onibus linha 53 e 54. Castelo-Barra Ribeiro. Esses onibus não servem nem para uma cidade qualquer do interior. Pois bem, eis que trafegam livremente pelas ruas da capital do Brasil.

O sr. Edgar Estrela, inspetor do Tráfego, declarou, há dias, que "ainda este ano", mandaria fazer uma revisão em todos os transportes da cidade. Esse "ainda este ano" é muito fraco. Ainda temos cinco meses para esperar. As providências o inspetor do Tráfego devem ser urgentes, pois a segurança dos passageiros está a mercê desses calhambeques e, ao mesmo tempo, da impetoria e da falta de escrúpulos de certos motoristas. Quando já circulam onibus novos, confortáveis e rápidos, não é possível permitir que as caranguejeiras desconjuntadas continuem a trafegar, para vergonha da nossa capital.

Exodo Alarmante

A SITUAÇÃO da lavoura no interior do Brasil é grave. É alarmante mesmo. Se o governo não puser em prática severíssimas providências teremos a lamentar rescaldos funestos para a economia brasileira.

O exodo das populações rurais para os grandes centros desenvolve-se num ritmo constante. O abandono dos campos é um sintoma doloroso. É um sinal dos dias maus que se aproximam.

Um jornal de Belo Horizonte noticia que 200.000 trabalhadores rurais mineiros já se transferiram para o norte do Paraná em busca de melhores condições de vida e trabalho. Afirma o referido jornal que essa saída de trabalhadores do campo para São Paulo e Paraná prossegue, desfalca a lavoura mineira de braços necessários, reduzindo a produção e despovoando o Estado. Há poucos dias deixavam o distrito de Crucilândia, no município de Bonfim, com destino a Goiás, 37 famílias de lavradores.

É claro que essa gente não se afastaria da terra natal, abandonando velhos lares, se não existissem causas muito sérias. Cabe ao próprio governo de Minas examinar as condições do trabalho rural no Estado e procurar corrigir o que estiver errado. Aliás, o exodo que o jornal de Belo Horizonte aponta está se verificando em outros pontos do país. Tudo indica que o problema está exigindo soluções energicas e rápidas, sem burocracias e sem vacilações.

O Novo Convenio Com a Argentina

VEM ao Rio brevemente nova missão econômica da Argentina com o fim de negociar outro acordo comercial entre os dois países. O primeiro convenio não pôde ser ratificado pelo Brasil, tais os erros e omissões que foram cometidos pelos nossos negociadores. Devemos, pois, tirar desse fato os ensinamentos indispensáveis.

Já ontem foi designada a comissão brasileira que vai discutir com os argentinos. Compõe-se ela, apenas, de burocratas da Fazenda, Itamaraty e Banco do Brasil. O Conselho de Comércio Exterior, os Ministérios da Agricultura e Trabalho, Indústria e Comércio, as classes produtoras — lavoura, indústria e comércio — não tiveram representantes seus naquele órgão. Parece-nos que essa lacuna é prejudicial aos interesses nacionais. Que inconveniente haveria em que todos estudassem desde já o convenio, apresentando suas sugestões?

Não queremos dizer que devamos negociar com os emissários do sr. Miranda. Entendemos que poderíamos cooperar com a comissão brasileira expondo seus pontos de vista, de modo que o acordo, quando depois se abrir o pacto através do Parlamento, não seja o Sr. Miranda a levar o sr. Miguel Miranda a levar a melhor nos seus tratamentos com o Brasil?

PRETENDEM SER INCLUIDAS NO PLANO MARSHALL

Polonia e Tchecoslováquia Entre as Primeiras a Solicitar

Conferência Em Praga e Outra, Econômica, Em Varsóvia — Com Aprovação de Moscou

VIENA, 29 (U. P.). — Fontes políticas austríacas declaram que possuem informações que as levam a crer que algumas nações orientais europeias, pertencentes ao Cominform, farão propostas no sentido de participação no programa de recuperação da Europa. Tais propostas, afirmam, seriam feitas em "futuro bem próximo".

Acreditam que uma reunião secreta das nações orientais do Cominform começará amanhã em Praga. Nessa reunião, os países da "cortina de ferro", encontrando dificuldades em seus programas de recuperação, declararão que procuram participar do Plano Marshall, com a aprovação de Moscou.

Dizem ainda as fontes políticas que imediatamente após a conferência de Praga será

convocada uma reunião econômica a realizar-se em Varsóvia, para debate técnico das perspectivas e necessidades de cada uma das nações da Europa oriental candidatas ao Plano Marshall. Os pedidos de participação teriam base nas necessidades reais da reabilitação desses países, e não no desejo do Cominform de sabotar o programa. Afirmam as fontes que todas as nações da Europa oriental têm sofrido reverses em sua produção. Acrescentam que a Polónia e a Tchecoslováquia figurariam entre os primeiros a solicitar participação no Plano Marshall.

Declaram as fontes que "fantástica como pareça" a notícia se origina dos mais fiáveis círculos europeus.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

CHURCHILL PEDE INFORMES SOBRE A VENDA DO "AJAX" AO CHILE

"Repetição Tediosa" do Delegado Soviético — Descoberta de Novos Poços Petrolíferos — O Acordo Internacional do Trigo

O secretário parlamentar do Almirantado britânico, John Dugdale, foi, ontem, interpellado na Câmara dos Comuns pelo ex-primeiro Winston Churchill sobre a venda do cruzador "Ajax" ao governo chileno. A resposta foi, apenas, uma evasiva.

"REPETIÇÃO TEDIOSA" DO DELEGADO SOVIETICO

James Thorn, delegado neozelandês ao Conselho Econômico e Social da ONU, queixou-se, ontem, em Genebra, a um grupo de jornalistas, que a "repetição tediosa" do delegado soviético Arbutinoff o havia deixado "na imbecilia de um colapso nervoso".

DESCOBERTA DE NOVOS POÇOS PETROLÍFEROS

Forma descobertos, no norte da Síria, vários depósitos petrolíferos e os quais são considerados entre os mais ricos do mundo. A notícia foi publicada ontem na imprensa de Damasco com grande destaque e despertou vivo interesse.

O ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

O acordo internacional do

trigo foi discutido, ontem, durante várias horas, pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano. Nada



Winston Churchill

decidiu, entretanto, o Comitê sobre a apresentação do tratado em referência ao Senado para ser ratificado.

A SITUAÇÃO POLITICA NO PERU

Tem-se como certa a dissolu-

ção do Parlamento peruano ou uma crise de gabinete em consequência da tensão política reinante o que fez com que o Senado e a Câmara não se reunissem a sua sessão inaugural do período de 1948 a 1949.

O PAPA EM CASTEL GANDOLFO

Depois de realizar uma agradável viagem de automovel, que durou meia hora, Sua Santidade, o Papa Pio XII, chegou ontem, à noite à sua residência de verão em Castel Gandolfo, afastando-se, durante algumas horas, do Vaticano.

CONDENADOS VARIOS DIRIGENTES DA FARSEN

Ontem, em Nuremberg, sete dirigentes da organização alemã S. G. Farsen foram condenados em virtude de terem sido acusados de ajudar as tropas conquistadas pelos exércitos nazistas. Outros 18, sob a mesma acusação, foram, no entanto, absolvidos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ARGENTINA

Um avião da "Linha Aéreo Atlântica" espantou-se, ontem, a poucos quilômetros de Buenos Aires. Do acidente resultou a morte de 18 a 25 pessoas que haviam embarcado em Rosario e viajavam no aparelho em tráfego com destino à capital argentina.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ESPINOSA MONTEROS

Antonio Espinosa de los Monteros, embaixador do México em Washington, que ontem, regressou ao seu país, ao se despedir teve ocasião de dizer: "deixa ver referências as coisas econômicas que unem o México aos Estados Unidos".

UMA OPERA DE VITA LOBOS

Por realização, ontem, em Hollywood, a primeira apresentação da obra "Madalena", da autoria do maestro Hektor Vito Lobos, a qual foi recebida com grandes aplausos da crítica. A referida obra será apresentada, brevemente, também na Broadway.

Movimentação de Navios

O gabinete do ministro da Marinha forneceu-nos a seguinte movimentação de navios: — Achebe no porto de São Sebastião o navio hidrográfico "Juruna". Com destino ao Rio de Janeiro o porta-aviões "Granado" e o rebocador "Trilho". Os contratorpedeiros "Marullo Di" e "Greenhalgh" deixaram Porto Alegre com destino ao Rio. Chegaram ao Rio os contratorpedeiros "Baependi" e "Bartolomeu".

Instala-se Hoje, em Belgrado a Conferência do Danubio

CHEGOU VISHINSKY — PRESENTES TODOS OS CHANCELERES VERMELHOS

PRAGA, 29 (U. P.). — A agência tchecoslovaca "Tanyug" anunciou que Andrei Vishinsky, vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, chegou ao aeroporto de Belgrado, esta noite, em companhia da delegação soviética à conferência do Danubio, que se instalará amanhã.

Vishinsky visitou no mesmo avião em que chegou a delegação tchecoslovaca, e chegou pelo ministro do Exterior Vladimír Clementis.

Os delegados foram recebidos no aeroporto pelo ministro Simic e auxiliares dele.

A agência anunciou também a chegada de Ani Packer, ministro do Exterior da Romênia. Packer foi recebida no aeroporto pelo chefe do protocolo jugoslavo.

A conferência será aberta amanhã com um discurso de Simic e com a eleição do presidente e do secretário geral, ao lado da escolha das línguas oficiais.

Do mesmo tempo o jornal

REJEITADA A PROPOSTA DO CONDE BERNARDOTE

Não Será Desmilitarizada Jerusalem — A Resposta do Governo de Israel

TEL AVIV, 29 (Por Elyav Simon, da U. P.). — O governo de Israel rejeitou de maneira categórica, esta noite, a proposta feita pelo conde Bernadotte para a desmilitarização de Jerusalem.

Do mesmo tempo, o ministro do Exterior, sr. Moshe Shertok, declarou que seu governo estava disposto a considerar um plano razoável para um ajuste que não prejudicasse a solução final do problema da Palestina.

Falando perante o Conselho Provisorio de Israel, o sr. Shertok declarou que os judeus não podem aceitar a admissão de 300.000 refugiados árabes em Jerusalem.

Em um discurso que durou uma hora, Shertok falou em defesa da guerra e treguas na Terra Santa quando manifestou que embora deva ser respeitada a tregua, os árabes a estão transgredindo.

Shertok também manifestou que os judeus reconhecerão as atuais fronteiras do Estado de Judaea, tal como estabelecida a resolução das Nações Unidas de novembro último.

Indicou que as novas questões de caráter militar e a controvérsia dos limites e fronteiras levam Israel a reconsiderar o plano original que foi traçado com base na decisão das Nações Unidas e está sendo respaldado tanto por árabes como por judeus.

Depois Shertok iniciou uma exposição nada se tenha contra o mediador Bernadotte, que recusou a mediação na base que ofereceu.

"Apenas aceitaremos negociações de paz diretas em massa redonda".

Concluindo sua oração Shertok manifestou sua satisfação pelo fato de que os ministros dos Estados Unidos e da União Soviética junto ao governo judeu chegaram em breve a Israel.

Em ligeiro comentário sobre esse particular, Shertok declarou que "pode ser bastante significativo o fato de que as duas nações tenham apoiado a nossa causa nas Nações Unidas".

Por fim, Shertok afirmou que "a nossa política futura também terá base em uma completa cooperação com as Nações Unidas".

CONSTITUÍDO O NOVO GABINETE FINLANDÊS

EXCLUIDOS OS COMUNISTAS — APENAS CONTARÁ COM MEMBROS DO PSD

HELSINKI, 29 (U. P.). — O antigo líder social democrata do Parlamento finlandês Karl August Fagerholm tornou hoje um governo puramente social democrata, após ter renunciado as negociações de última hora com o Partido Popular Democrático e com os comunistas.

Fagerholm declarou durante sua primeira entrevista com a imprensa que "formar um governo exclusivamente de um partido era a única alternativa após o 'impasse' nas negociações com os partidos democráticos".

Alguns sindicatos exigiram um gabinete com uma maioria da esquerda.

Agora eles têm um gabinete 100% da esquerda.

A decisão de formar um governo de um partido foi unanimemente tomada pelo grupo social democrático do Parlamento, após os comunistas terem dito "não".

Não foram ouvidos os pedidos de visita aos agricultores e outros partidos burgueses.

Como um último esforço, eu ofereci 6 cadeiras aos comunistas, mas eles quiseram mais e as negociações foram interrompidas".

Fagerholm declarou que o programa do governo será anunciado amanhã.

DR. JOSÉ DE ÁLB. QUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSÁRIO, 33 de 1 a 6

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 33 3124 MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Tercas, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Companhia Paulista de Estrada de Ferro

EMISSION DE 1946 CONVERSAO AO PORTADOR

Na forma da lei e dos estatutos convênio os srs. Acionistas subscritores do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 31 de julho de 1946 — que ainda não usaram o direito de conversão ao portador de 20% (vinte por cento) das novas ações — a quem faz-lo no escritório Central da Companhia, à rua Libero Badaro, n.º 39, em São Paulo — ou na Seção do Rio de Janeiro, à rua Santa Lucia n.º 825-6 — andar sala 601 — até o dia 8 (oito) de agosto próximo, sob pena de prescrição.

Para isso deverão apresentar os recibos das entradas realizadas efetuando, no ato do pagamento, da soma de Cr\$ 500 (cinco cruzados) por ação a ser convertida, mais o imposto do selo.

São Paulo, 6 de julho de 1948.

A DR. PADUA SALES (Diretor-Presidente)

INVASÃO ESTRANGEIRA

(Da revista "Newsweek" de 19-7-48 traduzido por L. E. Linch)

A primeira vista o negócio não parecia viável, tal como exportar carne para Newcastle. Porém na semana passada já não restava mais dúvida que alguns países europeus estavam entrando no mercado automobilístico americano com sucesso.

Não havia a pretensão de constituir isso uma ameaça a Detroit. Os carros estrangeiros vendidos mas como objetivos de lucro. E a quantidade importada tornava-se insignificante quando comparada à produção da indústria americana calculada em 5.000.000 de carros para este ano e 6.000.000 de encomendas registradas nos livros dos revendedores.

Não obstante resta o fato do número de veículos estrangeiros importados nos Estados Unidos ter aumentado de 265 veículos em 1933 para 1.433 em 1947 e que este ano provavelmente atingirá a cifra de 20.000.

Incentivada pela falta de dólares a Grã-Bretanha está na vanguarda. A maior exportação britânica foi a da Austin A-40 que a partir de janeiro, estão sendo adquiridos pelo americano a razão de 1.000 unidades por mês.

O A-40 tem um motor de 4 cilindros, 40 HP, peso 2.200 libras e acomoda 4 passageiros nos assentos ajustáveis, torçores e couro. Fazendo 30 milhas por cada galão de gasolina, o carro tem centro de gravidade baixo e rodas dianteiras com manuseio individual, inclinação 13 graus e 8 polegadas de parâmetro de direção. O único defeito notável é o teto macio que transforma o A-40 numa espécie de contrabalaço.

No passado, apesar de serem

multo econômicos, e de construção simples, os automóveis estrangeiros nos Estados Unidos lutaram com um handicap que é insuperável: dificuldade de encontrar postos de serviço. Não havia agências suficientes para fornecer peças.

Desimpedimento: A Austin tem hoje acima de 95 agências nos 20 Estados da União e no Distrito de Columbia. Além disso Austin oferece uma vantagem que poucos fabricantes norte-americanos podem oferecer: o seu A-40 pode ser adquirido ao preço de lista sem nenhuma das dificuldades usuais de cambio negro, trocas etc. O Dorex de 3 portas é vendido ao preço de \$1.595 e o Devon de 4 portas a \$1.640 posto em Nova York.

Os maiores competidores da Austin nos Estados Unidos são os demais fabricantes britânicos, principalmente o Hillman Minx (\$1.074-\$1.195), o Standard Vanguard (\$1.100-\$1.200) e o Ford Britânico (\$1.400-\$1.614). Duas marcas francesas também competem neste mercado de carros pequenos a preço médio: a linha Simca (\$1.650-\$1.495) e o Renault com motor a tração (\$1.265).

A Itália é representada pela Fiat (\$1.560).

Os ingleses não se descuram dos grandes carros de luxo. Além de comprarem os tradicionais e famosos Rolls-Royce e Daimler (cerca de \$22.000), os americanos de posse podem se dar ao luxo de adquirir o Jaguar com as rodas dobráveis e acabamento de madeira (\$4.633-\$4.745). O Eldorado (\$5.630) ou o Hvaly (\$8.500) cujo motor de 4 cilindros foi desenhado e ajustado para fazer 30 milhas por galão quando numa velocidade de cruzeiro de 70 milhas por hora.

O Hvaly venceu facilmente o Rally Alpino Internacional de 1947 com uma velocidade média de 111 milhas por hora.

Arthur Padovani S/A

(Comercio e Industria) EM ORGANIZAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Picam os senhores acionistas convocados para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 6 de Agosto de 1948, às 14 horas, na sede provisória da sociedade à Rua do Rosário, n.º 113-A salas números 201-202, para atender às exigências formuladas pelo Departamento Nacional de Impostos e Comércio no processo de registro dos atos constituintes da sociedade.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1948.

Arthur Padovani

Francisco José Teixeira Leite

Diretor.

DOMINADOS OS INCÊNDIOS NAS FÁBRICAS DO IG-FARBEN

Ignora-se Ainda o Numero Exato Das Vítimas — Não Fabricavam Material de Guerra

LUDWIGSHAFEN, 29 (United Press). — O Exército norte-americano completou os seus trabalhos de socorro e de limpeza nos destroços da I. G. Farben, enquanto os parentes continuam tentando identificar um número ainda ignorado de vítimas da explosão de ontem.

Com os seus guindastes, "bulldozers", ambulâncias e caminhões carregados, eles regressaram ao seu acampamento, cruzando a ponte sobre o rio Reno. Eles confrimaram a finalização do trabalho de limpeza dos franceses. Mais de 90 corpos foram retirados de sob os escombros e muitas outras pessoas morreram em hospitais, numa área de mais de 30 milhas, como resultado dos ferimentos recebidos. Os corpos foram colocados em caixões abertos no gramado do principal cemitério da cidade, a fim de serem identificados pelos parentes e conhecidos. Aqueles que eram reconhecidos, tinham os seus nomes marcados a giz na tampa do caixão.

A maior parte dos incêndios já foi dominada. As bombas de extinção de incêndios do Exército norte-americano trabalharam incessantemente. Autoridades médicas declararam que até agora, foram empregados 80.000.000 de unidades de penicilina, no tratamento das pessoas feridas e queimadas.

Entre as vítimas da explosão, figuram muitas que ficaram cegas, uma vítima da força da explosão e de outras causas. Os incêndios estenderam-se por uma área de pouco mais de um quarto de quilometro quadrado. O diretor da fábrica, Rhenhard Golbert, disse que não fabricavam nu-

Reivindicações Das Espôsas

Querem Um Tratamento Melhor de Seus Maridos

TOQUIO, 29 (U. P.). — As esposas dos principais homens de negócios da população de Ichnosek, "casas de sofrer", organizaram, se numa espécie de sindicato e apresentaram aos seus maridos uma lista de condições chamando-os de "injustos". As condições apresentadas pelas esposas japonesas aos seus "desconsiderados" maridos são as seguintes:

1) — Os esposos devem regressar ao lar antes das 18 horas.

2) — Os esposos não devem beber mais de 4 litros de bebidas alcoólicas na rua.

3) — Os esposos devem abster-se de chamar suas esposas de modo imperativo, como, por exemplo: "Venha cá".

As esposas ameaçam com a greve e até com o divórcio se os maridos não concordarem com tais exigências.

Será Criada a "Colônia Escola" do Brasil

No sentido de desenvolver maior interesse em prol do aperfeiçoamento profissional e cultural das populações rurais, o Conselho Nacional de Educação em reunião convocada durante uma das últimas reuniões, propôs a criação de uma "Colônia Escola" do Brasil.

Nessa reunião, o Conselho fez o seguinte anúncio: a "Colônia Escola" do Brasil será criada em uma das regiões rurais do Brasil, onde se encontra a maior concentração de populações rurais e onde se encontra a maior necessidade de aperfeiçoamento profissional e cultural.

Visita do Cardeal Jaime Camara ao Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes

O cardeal Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, esteve na tarde de ontem, em visita ao Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes, à rua Santana, 43, acompanhando em companhia dos respectivos presidente e dos diretores, a delegação da Associação dos Feirantes do Estado.

Na ocasião, o cardeal acompanhou os feirantes em uma visita ao mercado de São Paulo, onde se encontra a maior concentração de populações rurais e onde se encontra a maior necessidade de aperfeiçoamento profissional e cultural.

Antes de comprar os seus moveis, consulte a nossa fábrica

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MOVEIS DO BRASIL - GALERIA PALERMO - DAS 8 ÀS 23 HORAS

RUA RIACHUELO, 146-148-150, entre as RUAS ANDRÉ CAVALCANTI e INVÁLIDOS

Dois mulheres frente a frente!

Beleza contra ternura!

TORRENTES DE PAIXÃO

(TORRENTS)

O livro de

Marie-Anne Desmarests

que o DIÁRIO CARIOCA publicará diariamente a partir de 3 de agosto, segunda-feira voadora, em tradução de

Edmundo Lys

(Copyright da França Filmes do Brasil)

AS ARTES

David e o Novo Realismo

Antonio Bento



PARIS, julho (pela "Air France") — Há dois anos que se vem falando aqui num retorno ao realismo, como uma reação contra as tendências abstracionistas da Escola de Paris. Aragon e vários críticos de arte, obedientes à orientação traçada em Moscou, referem-se frequentemente a essa volta ao estilo realista. Ninguém conhece ainda muito bem as características da nova escola. Sabe-se apenas que é uma tentativa no sentido de tornar a arte acessível às massas. Segundo se proclama na Rússia, a pintura da Escola de Paris é arte burguesa decadente. Para que a pintura seja compreendida pelo povo, torna-se necessário voltar ao realismo e abandonar as pesquisas avançadas do construtivismo post-cubista. Não há dúvida que essa orientação só pode ser imposta ditatorialmente. Mas a arte a serviço da política é o que há de mais nocivo e perigoso. É possível que na URSS o povo só se interesse pela pintura naturalista. Já o mesmo não acontece no resto da Europa, onde a arte abstrata, apesar de suas limitações, reúne muitos dos espíritos mais livres e originais da atualidade. É certo que a tendência decorativista da arte abstrata marca um retrocesso estético. Mas, desde que seja evitado ou impedido esse retrocesso, o abstracionismo abrirá novos caminhos, enquanto os partidários do neo-realismo muito pouco poderão fazer em benefício das artes plásticas contemporâneas.

Entre os pintores apontados como modelos em matéria de realismo, David é o nome de maior atualidade, pela circunstância de ter participado da Revolução Francesa e de ter sido, por outro lado, o mestre que maior influência exerceu sobre as escolas e tendências que se sucederam desde o Império até o fim do século XIX.

A exposição comemorativa de seu segundo centenário veio reavivar o debate em torno da atualidade da pintura davidiana. Há mesmo quem recorde o fato de Cézanne ter pendurado em seu atelier uma reprodução das "Sabinsas". Julgam os defensores do realismo que essa é uma prova irrefutável da modernidade de David, cujo geometrismo teria até inspirado o movimento construtivista de que saiu o cubismo. Dessa forma, toda a arte moderna viria de David e não de Ingres, apontado como um dos grandes mestres abstratos. Partindo dessas premissas, os defensores do realismo pretendem que a obra de David exerça neste século uma influência igual à que incontestavelmente exerceu ao longo do século passado, através dos românticos e realistas, para terminar na decadência do estilo "pompiet", que é uma contrafação do classicismo. É possível que esse neo-realismo imposto por um "diktat" político enverede desde logo pelo pior academismo. Numa reportagem feita agora em Berlim, Pascal Copeau narra coisas curiosas da censura artística soviética. O nu é considerado imoralidade burguesa. O abstracionismo é proibido. A pintura tem de ser realista e também otimista. Nada de coisas trágicas. Como a greve não é permitida, um quadro sobre esse tema teve o título mudado para "manifestação". O retrato duma mulher triste não pode ser exposto. Pareceria uma vivua de guerra ou coisa pior! Os quadros que merecem o elogio dos censores são os que reproduzem com exatidão fotográfica a vida dos trabalhadores. Esse realismo oficial não pode evidentemente dar bons frutos no terreno das artes plásticas. E David, que foi sem dúvida um grande pintor, sofre assim mais uma imerecida injustiça histórica ao ser novamente considerado o patrono deste novo realismo. Seus imitadores do século XIX terminaram no mais desagradável "pompiet". Os "realistas" de hoje repetirão fatalmente o mesmo erro, fazendo arte acadêmica da pior espécie.

NOTICIÁRIO

Segundo informações, o recital da cantora Igna Cabanes, a se realizar no auditório da A. B. I., amanhã, foi transferido sine-die em virtude do achar-se enferma.

Atualmente no Rio o virtuoso Vinia Farberow, por intermédio da Organização dos "Concertos vipmans", dará o seu primeiro concerto no dia 12 de agosto no auditório da A. B. I.

Para os associados da Cultura Artística, o baixo-cantante

russo Alexander Wolkoff dará um recital hoje, às 21 horas, com a colaboração do maestro Francisco Mignone, ao piano.

O Departamento de Difusão Cultural fará realizar, no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto da série "recreação popular", apresentando o jovem pianista Bernabé Gondim, que executará um programa do qual constam: Beethoven, Chopin, De Falla, Debussy, Villa Lobos, Liszt, etc. A entrada será franca.

O TEATRO

JOSEFINA SILVA

Josefina Silva atriz e senhora das mais distintas da cena portuguesa, esposa do ator comico Antonio Silva, ao lado de quem sempre tem trabalhado conquistando os melhores aplausos da critica e do publico e também destacado elemento da Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas do Teatro Variedades de Lisboa.

As suas magnificas possibilidades e sua profissional segurança profissional se devem muitas e seguras intervenções como duma central de comedia, opereta e revista.

Josefina Silva atuou ultimamente e com o maior brilho na magnifica organização dos "Comediantes de Lisboa", tendo se destacado entre outras atuações na peça "Topaze" de Marcel Pagnol.

AS "PITUCAS" E "RECREIO GIRLS" EM "TREM DA CENTRAL"

Os ballados de "Trem da Central" são do coreógrafo Henrique Delf e serão executados por dois grupos de lindas garotas que são as "Pitucas-Girls" vindas da Argentina e as "Recreio-Girls" brasileiras que estão ultimamente preparadas e obedecem a marcações de desleque.

As "Pitucas" e "Recreio-Girls" são criaturinhas que enchem as cenas com a sua graça e beleza. Já a merecerem espetáculos atores do grande publico que frequenta o Teatro Recreio. É rua Pedro Primeiro.

INSTITUTO LAFAYETTE Com a peça de Valtér Bismarck "Allegria de Viver" na sua festa artística, já

cira Araújo e Simi Soares, hoje, às 21 horas.

Jacira Araújo que foi aluna da professora Lucília Perez, demonstrará nesta comedia uma nova faceta de seu temperamento artístico, interpretando uma "vamp" deliciosa.

A MENTIRA TEATRAL. O Freire Junior é o superprodutor de Valtér Pinto.

(Conclu-se na 7ª página)

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Muro de trevas" com Robert Taylor — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra" com Luis Sandrini. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford e Evelyn Keyes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE — "Don Juan" com Paulo Sittva. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.



A senhora Paula Paranaquá — (Foto Avila para a Revista "Sombra")

"O HOMEM DOS MEUS AMORES" ESTÁ HOJE, TAMBÉM NO PALACIO



A louríssima Evelyn Keyes, em "O homem dos meus amores", ao lado do querido Glen Ford.

O CINEMA

"OS AMORES DE CARMEN" DA SCALERA FILME

J. A. Hualimense, espanhola teatral, em exibição nos cinemas Palace, Man e América e no local e Pirajá, a partir de quinta-feira, o grandioso filme "Os amores de Carmen" produzido pela Scaleira Filme e apresentado pela Republic na interpretação máxima da mais fascinante estrela do cinema — Vivienne Romance um nome que representa satisfação para os "fans".

Vivienne Romance para contar esta historia adaptada da novela de Prosper Mérimée e dirigida por Christian Jacque tem a ajuda das personalidades vibrantes de Jean Marais, Lucien Cordet, Adriano Timoldi, Marguerite Moreno e outros.

E assim, vamos ter uma Carmen que deixará as "Carmen" hollywoodenses com seus nervos ligados, não somente pela realidade palpante da interpretação de Vivienne Romance, como pelas suas cenas de lutas, touradas e sobretudo de amor.

Mais Uma Linha Internacional

Será inaugurada domingo próximo, mais uma linha internacional da aviação comercial brasileira, ficando o Rio diretamente ligado a Montevideo por quadrimotores Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil.

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre
79 salas 318-319
Tel. 42.9110

12 — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra" com Luis Sandrini. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
13 — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
14 — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
15 — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford e Evelyn Keyes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
16 — "Don Juan" com Paulo Sittva. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

17 — "A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra" com Luis Sandrini. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
18 — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
19 — "Melodia da noite" com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
20 — "O homem dos meus amores" com Glenn Ford e Evelyn Keyes. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
21 — "Don Juan" com Paulo Sittva. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"A SINFONIA PASTORAL" — TRES VEZES PREMIADO EM CANNES



Michèle Morgan, cuja "performance" em "A Sinfonia Pastoral" proporcionou-lhe um dos premios maximos no Festival de Cannes

Carregado de laureas, ai vem a "Sinfonia Pastoral", o filme com que o grande e glorioso cinema francês arrebatou os premios maximos do Festival de Cannes.

Estrelado por Michèle Morgan e Pierre Blanchard, foi extralido de uma novela famosa de André Gide, a quem a Academia Real da Suecia concedeu o mais recente Premio Nobel de Literatura.

Por tudo isso é muito facil imaginar-se com que ansiedade se aguarda esse cinema maravilhoso e impressionante que é "A Sinfonia Pastoral". Os premios conferidos a esta obra-prima do diretor Jean Delannoy no ultimo Festival Cinematografico de Cannes foram: "A melhor interpretação feminina" para a estrela Michèle Morgan; "A melhor musica" para o maestro Georges Auric; "Finalmente" "O melhor filme francês".

A HISTORIA DE UMA PAIXÃO QUE FOI ALEM DA MORTE... Suas paixões tinham a terna de uma torrente, e em suas almas ardia o fogo do desleque. Se amavam tanto até chegar ao ponto de odiarem-se... Julgaram que a geração remediaria seus males...

Torem, o destino, impavido, interpos-se entre ele e outra mulher. Na maravilhosa e tranquila beleza da cidade de Bruges, na Bélgica, nas misteriosas e ardentes arelas do Saa e nas magníficas paisagens dos montes alheanos se desenrola a historia deslumbrante aventura segundo o livro de Marie-Anne Degmairel, agora na tela sob a direção de Serge de Poligny, com um encantador fundo musical de Georges Auric — o compositor premiado em "A Sinfonia Pastoral" — e interpretado por Georges Marshall, René Fauquet, Hélène Vial e Jean Debucourt.

"Torrentes de paixão" ("Torrentes") muito aguardada por milhares, estará, como se sabe, a partir do dia 9 de agosto nas telas dos cinemas pathe. S. José, Pira-Todos, Via Lobo e Ipanema, simultaneamente, numa apresentação da Francosilmes do Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

NOTÍCIAS

Jacinto de Thormes

Foi batizado ontem o sr. José Joaquim Sales, filho do sr. e senhora Aluisio Sales.

A senhora Margarida Lopes de Almeida realizou ontem, no Teatro Municipal, um recital poético. Entre outras coisas, o programa incluiu: Mário de Andrade, Moda da Cadeia de Porto Alegre; Felipe de Oliveira, O epitáfio que não foi gravado; Jorge de Lima, Louvado; Olavo Dantas, Ponder Supremo; François Coppée, L'Honneur de Boudha; Charles Cros, Le Hareng Saur; Ernani Forneri, Nova Geração.

O Country Club prepara-se para receber os seus sócios na sua pequena e simpática "boite", logo após as corridas do Grande Prêmio Brasil.

Seguiram para Cannes o sr. e a senhora Leonídio Ribeiro. Mais tarde o professor Ribeiro seguirá para Londres a fim de participar, como representante do Brasil, no Congresso Internacional de Higiene Mental.

O consul geral do Brasil em Nova York, sr. Berenger Cesar, seguirá domingo para o seu posto.

E pensar que o C.P.O.R. venceu o Itanhanga!!! (Poio).

O automóvel do sr. Carlos Guinle Filho anda fazendo barbagens.

O sr. Assis Maia resolveu viajar para Paris. A prova disso é que esse senhor tomou decididamente uma professora de espanhol.

Um dia destes escreverá a história dos srs. Melo Dia e Melo Noite. Será mais sensacional do que Avany Bruno.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Mário Gonzaga Costa, advogado no nosso Pôro.

Paulo Paiva Rego Macedo.

Manfredo Liberal, nosso conrado do "Jornal dos Esportes".

Justo Perez, entraineur no Jockey Club Brasileiro.

Leonil Oliveira Paulo.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, da senhorinha Juraci Lapa, de nossa sociedade com o sr. Gaston Percy Veiter.

Serão paraninfos o sr. Osmarino Alves da Silva e sua esposa, sra. Derli Alves da Silva, por parte da noiva, e o sr. José Augusto Pereira Lima e sua esposa, sra. Estela Pereira Lima, por parte do noivo.

O ato religioso terá lugar amanhã, em Nova Hamburgo, Rio Grande do Sul, para onde os noivos embarcarão de avião.

Realizar-se-á amanhã, na igreja de São José, às 17 horas, do tenente Orlando Augusto Amaral Afonso, filho do sr. José de Santa Maria Afonso, falecido, e da sra. Maria de Jesus Amaral Afonso com a senhorinha Ligia Alves Im, basai, filha do coronel Augusto Imbassai e da sra. Isaura Alves Imbassai.

Amanhã, na matriz de Nossa Senhora do Rosario, em Del Castilho, da senhorinha Giovana Fernandes da Silva filha do sr. Horacio Gabriel da Silva e da sra. Santana Fernandes da Silva com o sr. Antenor da Silva Justo, filho do sr. Joaquim da Silva Justo e da sra. Marieta da França Alencar.

NASCIMENTO

DENIZE, filha do sr. Davio Cook e da sra. Percina Guedes Cook.

CESAR, filho do sr. Anibal Costa, e da sra. Glorinda Costa.

JANTARES

Terá lugar hoje, às 20 horas no Night and Day, o banquete que amigos do sr. Munhoz da Rocha, deputado pelo Paraná reeleitos, com sua reeleição no cargo de 1º secretário da Câmara, lhe oferecem.

FESTAS

Amanhã, haverá nos salões do High Life Clube, o baile comemorativo do 2º aniversário da fundação do Centro Esportivo Rotas Aéreas.

A festa terá inicio às 22 horas. O departamento recreativo do Clube Militar, realizará depois de amanhã, um chadante na "boite" Casablanca, das 17 às 19 horas, com a apresentação de um "show".

COMEMORAÇÕES

Será celebrada amanhã, às 7 horas no altar mor da igreja do Convento de Santo Antonio missa festiva, em ação de graças pela passagem das bodas de ouro sacerdotais do reverendo Frei Pedro Sinzig, festejado compositor sacro escritor e jornalista.

Por este auspicioso acontecimento serão prestadas signifi-

ficativas homenagens ao virtuoso sacerdote.

O CLUBE POSITIVISTA comemorará, amanhã, às 15.30 horas, em sua sede, a rua São José n. 84, o primeiro centenário da publicação do "Discurso sobre o conjunto do Positivismo".

Será orador o socio Venancio F. Nelya. VIAJANTES

Passageiros da Pan Am-1, can:

Regressou, ontem, à America do Norte, o sr. Raymond W. Marshall.

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, para Porto Alegre, o pianista alemão Walter Gieseking.

Regressou de Bauru, o pianista brasileiro Arnaldo Rebelo.

Seguiu para o norte o país, em missão de estudos científicos o professor Paul Hugon, lente da Sorbone e catedrático de economia política e historia das doutrinas economicas da Universidade de São Paulo.

Encontram-se no Rio, tendo regressado de Buenos Aires, os professores norte-americanos de danças de salão, srs. Charles Eaton e John Williams e senhorinha Doris Eaton e Bar, baro Paul.

Para Belo Horizonte, onde foi assumir a sua nova comissão de sub-comandante da 4ª Divisão de Infantaria, viajou, ontem, pela Central do Brasil, o general Nicanor Guimarães de Souza.

De Macaé, aonde fora em visita de inspeção ao Forte Marechal Hermes, regressou, ontem, a esta capital, o general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e Zona Leste, em companhia do tenente coronel Paulo Torres, oficial do seu Estado Maior.

FALECIMENTOS

SR. LUIZ MARTINS SOARES — Faleceu, ontem, inesperadamente, em Belo Horizonte, vítima de angina pectoris, o sr. Luiz Martins Soares, ex-deputado federal, ex-chefe de polícia de Minas no governo de Benedito Valadares secretário do Interior no governo João Beraldo, e atualmente membro de projeção da Comissão Executiva do PSD da Minas e diretor do Banco de Crédito Real.

O extinto, que era tio do governador Milton Campos, chefiava em Minas a ala liberal do PSD que politicamente da apoio ao governo.

O corpo do sr. Luiz Martins Soares, que era natural de Ponte Nova, foi trasladado de avião ontem, para aquela cidade.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, às 9 horas a sra. Maria da Glória Forrester Madruga e às 10 horas a sra. Anaila Pinto Lopes de Souza, ambas.

Serão celebradas hoje: General Francisco Frayre, às 10.30 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

Às 10.30 horas, no altar mor da igreja de Nossa

(Conclu-se na 7ª página)

Prevaleceu a Disputa da "Taça do Mundo" Por Grupos



O coronel Orsini Coriolano, o sr. Vargas Neto, presidente da F.M.F. e Moreira Bastos, do C.R. Flamengo, em companhia de nosso redator, ontem, na Federação Metropolitana

Assentada a Vinda do Boca Juniors

BUENOS AIRES, 29 (AFP). — O clube do Boca Juniors aceitou a proposta para jogar em 11 e 12 de agosto próximo, no Rio de Janeiro, contra a equipe do Vasco da Gama, na ocasião em que este cumprirá mais um aniversário de sua fundação.

JOGOS OLIMPICOS

Inaugurado Com Pompa e Esplendor a 14.^a Olimpíada Presente à Cerimônia Sua Majestade Jorge VI da Inglaterra — Outras Notas

LONDRES, 29 (Serviço Especial da U.P. para o Brasil). — Com esplendor e pompa poucas vezes iguais. Sua Majestade Jorge VI da Inglaterra inaugurou oficialmente a XIV Olimpíada da era moderna. Em 16 horas (GMT) e um público de quase 90.000 pessoas e 6.000 atletas de 59 países ouviram as palavras do soberano britânico, abrindo oficialmente o torneio.

Hogiados Pela C. B. D. os Seus Delegados no Congresso da FIFA, Em Londres

A CBD telegrafou ontem aos seus delegados junto ao Congresso da FIFA, realizado em Londres, pela vitória lograda no referido conclave, sendo divididos em quatro grupos os disputantes do próximo Campeonato Mundial de Futebol a ser jogado no Brasil em 1950.

O sistema será eliminatório e os vencedores dos grupos disputarão um turno final completo.

CHAVES DE SERIE

A CBD pretende sugerir que cada serie tenha uma nação como chave, uma vez que os países serão sorteados.

A Itália, atual campeã europeia, a primeira serie; o Brasil promotor do certame, a segunda; a Inglaterra, a terceira e a Argentina a quarta.

Um pouco antes da hora marcada para a inauguração dos jogos olímpicos, o rei Jorge, trajando o uniforme de almirante da Armada Britânica, chegou ao camarote real, acompanhado pela rainha, princesas reais e a rainha-mãe. O camarote, cuja varanda era de cor azul, ostentava a insígnia da coroa da realza. O monarca foi saudado, ao chegar, por membros do Comitê Olímpico Internacional e Guardas reais com uniformes de gala e capacetes de pele de urso, montavam guarda em torno do camarote.

Após a chegada do rei Jorge VI, a banda da Guarda executou o "God Save The King".

Depois da salva de 21 tiros, foram soltos 7.000 bombos-correio e os atletas prestaram o juramento de praxe que lhes foi tomado pelo atleta britânico Don Finlay, participante nas olimpíadas de 32, 36 e na atual. 500 as seguintes as palavras pronunciadas pelo atleta: "Juramos que tomaremos parte nos jogos olímpicos com o espírito de esportividade, respeitando os regulamentos que os regem. Estamos desejosos de participar com verdadeiro espírito esportivo pela honra de nosso país e pela glória do esporte".

Os atletas, daram a sua acatada ao juramento levantando a mão direita.

Depois que o coro entou o Hino Nacional Britânico, os atletas abandonaram o estádio na mesma ordem em que haviam entrado, tendo a testa a representação da Grécia, o que já é uma tradição.

PROCLAMAÇÃO DO REI. Ao terminar as cerimônias preliminares, Jorge VI declarou em tom solene, o seguinte: "Proclamo inaugurados os jogos olímpicos de Londres com a celebração da XIV Olimpíada da era moderna". Ouviu-se a seguir uma salva de 21 disparos de artilharia e a chama olímpica entrou no estádio conduzida por John W. E. Mark.

O desfile foi precedido por bandas de música pela brigada da Guarda Real, juntamente com uma centena de gaiteiros e um grupo de atletas gregos.

O desfile foi feito em ordem alfabética, porém a Grécia esteve à testa do mesmo, como de praxe, e a Grã-Bretanha ocupou a parte final, como promotora dos jogos.

Os brasileiros desfilaram no oitavo posto.

Trajavam paletos azuis e calças cinzas, exceto os militares membros da delegação.

Diante dos brasileiros desfilaram os atletas da Bermuda inteiramente de brancos.

Não se fizeram representar a Rumania, Bulgária, União Soviética.

A Alemanha e o Japão não foram convidados por serem considerados agressores da guerra.

A cerimônia inaugural durou exatamente uma hora.

NO ESTÁDIO DE WEMBLEY A TOCHA OLÍMPICA

LONDRES, 29 (U. P.). — A Tocha Olímpica deu entrada em Londres às 2.17 (hora de Londres) e passou com destino ao Estádio Wembley.

No trajeto, uma imensa multidão que se postava nas calçadas aplaudiu vivamente o corredor que conduzia a tocha em sua mão direita.

VITÓRIA DA SUÍÇA NA PRIMEIRA COMPETIÇÃO OLÍMPICA

LONDRES, 29 (U. P.). — A equipe de water polo da Suíça, vencendo a Hungria por 4 a 1, conquistou a primeira medalha de ouro nos jogos olímpicos.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

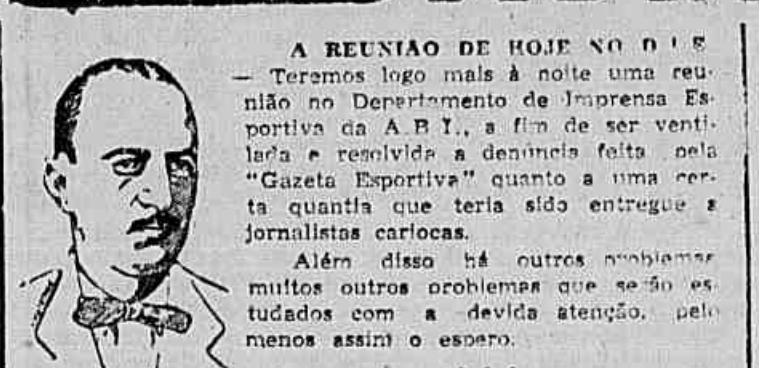
Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

Os jogadores suíços foram felicitados pelo rei Jorge VI, que os recebeu no camarote real.

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



A REUNIÃO DE HOJE NO D.I.E. — Teremos logo mais à noite uma reunião no Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., a fim de ser ventilada e resolvida a denúncia feita pela "Gazeta Esportiva" quanto a uma certa quantia que teria sido entregue a jornalistas cariocas.

Além disso há outros problemas muitos outros problemas que serão estudados com a devida atenção, pelo menos assim o espero.

Essa questão de comprar jornalistas é de maior transcendência. E quando vem um quadro italiano, que não jogará no Rio e apesar disso permanecerá no Rio, a imprensa carioca deve dar uma grande surpresa a todos nós.

É preciso portanto descobrir quem é o culpado, se é que realmente há algum culpado, o que positivamente não acredito. E é isso que faremos hoje à noite.

Outro problema que se tivermos oportunidade ventilaremos na sessão de hoje do Grande Conselho do D.I.E. é o das entradas para os campos de futebol fornecidas pela Federação.

Recebemos duas para cada jogo. Assim como se fosse um favor, quando realmente não o é. E aquele carimbado batido nas entradas dá a todas elas um caráter de favor, de camaradagem, que realmente não é nada disso.

Esperemos que da sessão do D.I.E. de hoje surja alguma coisa de útil e proveitoso em benefício do esporte brasileiro. É o que podemos desejar de melhor.

POMPEU VENCEU O TORNEIO DE XADREZ

Vem de ser encerrado o torneio de Xadrez do Rio de Janeiro. O resultado final do Torneio foi o seguinte:

1.º LUGAR — Tomas Pompeu Adoli Borges — 8 1/2 pontos;
2.º LUGAR — J. T. Maigum — 8 pontos;
3.º LUGAR — Valter Cruz — 7 1/2 pontos;

4.º LUGAR — Teotônio Vasconcelos — 4 1/2 pontos;
5.º LUGAR — Ari Camargo Silveira — 4 1/2 pontos;
6.º LUGAR — Heitor Ribas — 4 pontos;

7.º LUGAR — Osvaldo Cruz Filho — 4 pontos;
8.º LUGAR — Fernando Vasconcelos — 4 pontos.

Reunião do Grande Conselho do D.I.E. — A fim de tomar conhecimento da greve denunciada, levada ao conhecimento do Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I. pelo seu representante Indalécio Mendes, reuniu-se o Grande Conselho da Casa do Jornalista, às 16 horas, da próxima sexta-feira, 6, em sua sede, no sétimo andar da A.B.I.

400 metros com barreiras — May Buchanan dos Estados Unidos.

5.000 e 10.000 metros — Zs. topeck, da Tchecoslováquia.

110 metros com barreiras — W. Porter, dos Estados Unidos. (A revista concede alguma "chance" ao argentino Triulzi).

1.500 metros rasos — Lennart Strand, ambos da Finlândia.

800 metros rasos — Bengtson da Suécia, Sorensen, da Dinamarca, Wint, da Jamaica ou Harris da Nova Zelândia.

400 metros rasos — Whit Well, dos EE. UU. Mc Grinney da Jamaica, Curota, da Austrália ou Shore, da África do Sul.

200 metros rasos — Mel Patton Barney Ewell dos Estados Unidos, ou Harrison Dillar, das Bermudas.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

100 metros rasos — Mel Patton, dos Estados Unidos, John Treall, da Austrália ou Lloyd La Beach, do Panamá.

Homenageados os Presidentes da F. M. F.

A SOLENIDADE DE ONTEM, NA ENTIDADE FUTEBOLISTICA

A Federação Metropolitana de Futebol festejou ontem a passagem do seu 11.º aniversário de fundação levando a efeito uma sessão solene. Presidiu os trabalhos o sr. Mario Polo, presidente da C. B. D. que fez a entrega dos prêmios aos vencedores dos campeonatos oficiais de 1947.

Compareceram os representantes de todas as associações filiadas e entidades esportivas.

Inaugurando os retratos dos ex-presidentes da casa, falou o professor Castro Filho, que instalou o trabalho de todos eles em favor do esporte da cidade.

Falaram, também, os srs. Mario Polo, elogiando a gestão do sr. Vargas Neto, atual presidente da F. M. F. e, encerrando os trabalhos, o nosso confrade Antonio Veloso, em nome dos jornalistas especializados.

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo será levado a efeito hoje, às 2 horas, no Palácio Metropolitano, um interessante espetáculo de box amador.

Efetuar-se-ão onze lutas. E' este o programa organizado pela F.M.F.:

1.ª luta — Moscas — Nelson Fernandes (M) x Valmir Pina (A).

2.ª luta — Galos — Jorge Sodré (V) x Ozéas Batista (A).

3.ª luta — Penas — Paulo Santana (SC) x H. Ferreira (B).

4.ª luta — Leves — Eduardo Schabell (P) x Sebastião Couper (V).

5.ª luta — Meios-médios — Decisão do título de campeão dos Novíssimos: Mizael Nascimento (V) x Eloi Farias (V).

6.ª luta — Meios-médios — Geraldo Gomes (V) x Justino Oliveira (M).

7.ª luta — Meios-médios — Moacir Gomes (F) x Antero Silva (P).

8.ª luta — Meios-médios — Jorge Narciso (M) x Severino Severo (SC).

9.ª luta — Meios-médios — René Cunha (RBC) x Antonio Gonçalves (B).

10.ª luta — Meios-médios — Esmar Gonzaga (F) x Orlando Galdino (SC).

11.ª luta — Médios — Anatalino França (B) x Mario Silva (V).

Todas as lutas serão em três rounds de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico deverão estar no Palácio Metropolitano precisamente às 20 horas.

Américo Brasilico

ADVOCADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 29, Sala 24 — 33.7846 — Quitanda, 59.3.

Sala 21 — 43.7399

Residência 23.0578

Diariamente

Diariamente

Diariamente

Diariamente

Diariamente

INICIAM-SE HOJE OS JOGOS OLIMPICOS

O PROGRAMA INAUGURAL

LONDRES, 29 (U. P.). — E' o seguinte o programa das competições de amanhã, dia 30:

Provas de pista e campo, a serem realizadas no Estádio de Wembley. — Às 11 horas. Salto em altura (para classificação); 14.30. 400 metros sobre barreiras (eliminatórios); 15.00. 100 metros rasos (eliminatórios); 16.00. Arremesso de Disco para Dama (final); 16.30. 800 metros (eliminatórios); 17.00. 400 metros sobre barreiras (seleção); 18.00. 10.000 metros (final).

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação. 9.00. — Saltos de Trampolim e Water Polo. 14.00. 100 metros em nado livre (Eliminatórios); 200 metros em nado de peito para moças (Eliminatórios); 19.00. 100 metros em nado livre (eliminatórios) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). Water Polo. Às 10.30 e às 14.00 (partidas eliminatórias). Luta. Às 10.00 e às 13.20 eliminatória em estilo livre). Às 18 horas e às 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação. 9.00. — Saltos de Trampolim e Water Polo. 14.00. 100 metros em nado livre (Eliminatórios); 200 metros em nado de peito para moças (Eliminatórios); 19.00. 100 metros em nado livre (eliminatórios) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). Water Polo. Às 10.30 e às 14.00 (partidas eliminatórias). Luta. Às 10.00 e às 13.20 eliminatória em estilo livre). Às 18 horas e às 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação. 9.00. — Saltos de Trampolim e Water Polo. 14.00. 100 metros em nado livre (Eliminatórios); 200 metros em nado de peito para moças (Eliminatórios); 19.00. 100 metros em nado livre (eliminatórios) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). Water Polo. Às 10.30 e às 14.00 (partidas eliminatórias). Luta. Às 10.00 e às 13.20 eliminatória em estilo livre). Às 18 horas e às 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação. 9.00. — Saltos de Trampolim e Water Polo. 14.00. 100 metros em nado livre (Eliminatórios); 200 metros em nado de peito para moças (Eliminatórios); 19.00. 100 metros em nado livre (eliminatórios) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). Water Polo. Às 10.30 e às 14.00 (partidas eliminatórias). Luta. Às 10.00 e às 13.20 eliminatória em estilo livre). Às 18 horas e às 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

Natação. 9.00. — Saltos de Trampolim e Water Polo. 14.00. 100 metros em nado livre (Eliminatórios); 200 metros em nado de peito para moças (Eliminatórios); 19.00. 100 metros em nado livre (eliminatórios) para homens. 100 metros em nado livre (semi-final). Water Polo. Às 10.30 e às 14.00 (partidas eliminatórias). Luta. Às 10.00 e às 13.20 eliminatória em estilo livre). Às 18 horas e às 23.30 horas prosseguirão essas eliminatórias.

Jogos de Basket-ball, a serem disputados na Harringey Arena. 9.00 — Filipinas vs. Irac; Estados Unidos vs. Nova Zelândia; 14.00 — Tchecoslováquia vs. Peru; Uruguai vs. Inglaterra; Bélgica vs. Coreia. 19.00 — Brasil vs. Hungria; China vs. Chile.

Exgima. — 9.00 — Florete (Eliminatórios); 14.00 — 14.00 (Eliminatórios); 15.00 — 15.00 (Eliminatórios); 16.00. Prova equestre de 5.000 metros (Cross Country).

EM FÔRMA O BANGU

LEZINHO, AUTOR DO UNICO TENTO DO TREINO DE ONTEM

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos — Assembleia 73

TEL. 32-3265

COMPRA-SE TUDO

COMPRA-SE TUDO

O Bangu treinou na tarde de ontem, preparando-se para fazer frente ao quadro do Canto do Rio no próximo domingo em Niterói.

Os banguenses aprontaram bem dispostos e os titulares saíram vitoriosos pela contagem de 1 x 0, goal conquistado por Zezinho.

Os dois quadros desenvolveram boa atuação, obedecendo a seguinte constituição:

TITULARES: — Macumba, — Domingos (Marmorado) e Nogueira; — Gualter — Iran; — Pinguela; — Sônd — Amaral; — Moacir — Menezes e Zezinho.

RESERVAS: — Orlando; — Hermogenes e Joel; — Madrela (Italiano) — Eduardo e Suda. — Ponte Nova — De Paula — Cardoso — Marcelo e Newland.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica. Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — tel. 42.2056

Diariamente das 16 às 22 hs. Res. Rua Washington Luis, 103.2. — Tel. 32.1875

Mares, Montanhas

Desertos Eram

Debeis Obstaculos

Aquele Amor



TORRENTES DE PAIXÃO

(TORRENTS)

Maior "Best-seller" europeu de 1947, de

MARIE-ANNE DESMARETS

Traduzido por

EDMUNDO LYS

Que a partir de 3 de Agosto

DIÁRIO CARIOCA

publicará, diariamente,

(Copyright da França Filmes do Brasil)

A Grande Corrida de Domingo

COTAÇÕES	
1º PAREO — PREMIO	
"TERMINAL" — 1.400	
METROS — A'S 12.30 HO-	
RAS — CR\$ 50.000,00	
(1) Radar	55 40
(2) Ascherson	55 100
(3) Maná	55 100
(4) Brown	55 100
(5) Marshall	55 100
(6) Fogo Bravo	55 80
(7) Brown Boy	55 80
(8) Hagelauer	55 60
(9) Jên	55 100
(10) Angelus	55 40
(11) Luetkov	55 30
(12) Mustafa	55 30
(13) Irish Star	55 30
(14) Petibiriba	55 30
(15) Rio Verde	55 30
(16) Paulo	55 80
2º PAREO — PREMIO	
"PARANA" — 1.400 ME-	
TROS — A'S 13.05 HO-	
RAS — CR\$ 50.000,00	
(1) Inanito	55 60
(2) Placido	55 60
(3) Olanubli	55 60
(4) Derivche	55 60
(5) Guayra	55 40
(6) Alvará	55 40
(7) Trupur	55 80
(8) Chela	55 100
(9) Poeta	55 60
(10) Ballarino	55 100
(11) Gonzus	55 80
(12) Vaicé	55 60
(13) Varsovia	55 50
(14) Hivon	55 80
3º PAREO — PREMIO	
"NASCER" — 1.400 ME-	
TROS — A'S 13.45 HO-	
RAS — CR\$ 50.000,00	
(1) Varem Alegre	55 80
(2) Dona China	55 80
(3) Estala	55 100
(4) Caca	55 100
(5) Teimoso	55 100
(6) Aplesimo	55 70
(7) Copan	55 100
(8) Imponente	55 60
(9) Brasil Star	55 60
(10) Guifio	55 60
(11) Levis	55 50
(12) Brasil	55 50
(13) Corrientes	55 70
(14) Cuiabá	55 70
(15) Piratuna	55 40
(16) Ilumina	55 40
(17) Lora	55 80
(18) Libi	55 80
(19) Lamen	55 60
(20) Ubaitana	55 40
(21) Audacioso	55 40
(22) Itaquá	55 40
4º PAREO — PREMIO	
"DE JANEIRO" — 1.400	
METROS — A'S 14.25	
HORAS — CR\$ 40.000,00	
(1) Huron	55 80
(2) Riocho	55 80
(3) Drut	55 80
(4) Branca de Neve	55 100
(5) Staraya	55 40
(6) Jira	55 40
(7) Mavili	55 80
(8) Hepano	55 80
(9) Blue Star	55 30
(10) Macstade	55 40
(11) Blindado	55 100
(12) Horus	55 80
(13) Cuiabá	55 40
(14) Cavado	55 50
(15) Gavio da Gavea	55 40
(16) Huster	55 40
(17) Diolan	55 40
(18) Igarana	55 40
5º PAREO — PREMIO	
"RIO DE JANEIRO" — 1.400	
METROS — A'S 15.10 HO-	
RAS — CR\$ 50.000,00	
(1) Porungo	55 40
(2) D. Paulo	55 50
(3) Miami	55 50
(4) Mirasol	55 100
(5) Empeter	55 40
(6) Broe	55 40
(7) Guara	55 80
(8) Insolito	55 150
(9) Holkar	55 80
(10) Irupur	55 80

(8) Jundaby	55 80
(9) Martoco	55 60
(10) Grao Viar	55 100
(11) Lafayette	55 100
(12) Don Alberto	55 70
(13) Hel Ami	55 80
(14) Heiler	55 60
(15) Nacurdo	55 40
(16) Champion	55 40
(17) Felizardo	55 40
6º PAREO — GRANDE PRE-	
MIO "BRASIL" — 3.000	
METROS — A'S 16.10 HO-	
RAS — BETTING	
CR\$ 1.000.000,00	
(1) Hellaco	55 80
(2) Vaccencia	55 40
(3) Defiant	55 100
(4) Pelele	55 100
(5) Garbosa Bruleur	55 35
(6) Cd	55 100
(7) Don José	55 50
(8) Heró	55 30
(9) Apuro	55 35
(10) Multiple	55 40
(11) Fiducia	55 40

(1) Saravan	57 40
(2) Dom Pedrito	55 40
(3) Erebus	57 30
(4) Equivado	57 100
(5) Bambino	55 30
(6) Tirolesa	55 30
(7) Nero	57 30
7º PAREO — PREMIO	
"PAULO" — A'S 17 HO-	
RAS — 2.400 METROS —	
CR\$ 150.000,00 — BET-	
TING	
(1) Corcero	55 35
(2) Mar Revueto	55 35
(3) Teddy	55 40
(4) Telemaco	55 100
(5) Umuroso	55 50
(6) Muscante	55 50
(7) Magro	55 40
(8) Carinhosa	55 60
(9) Venelento	55 50
(10) Hivon	55 50
(11) Pioneiro	55 80
(12) Itaquá	55 40
(13) Heremom	55 30

Programa de Amanhã

COTAÇÕES	
1º PAREO — 1.300 metros	
A'S 13.00 horas — CR\$	
50.000,00	
(1) Guaranysinho	55 35
(2) Helper	55 50
(3) Gomery	55 50
(4) Cavadore	55 60
(5) Basca	55 70
(6) Caxambu	55 60
(7) Hematite	55 40
(8) Piratinha	55 25
(9) Ariró	55 80
2º PAREO — 1.400 metros	
A'S 13.30 horas — CR\$	
50.000,00	
(1) Elide	55 40
(2) Madrugadora	55 80
(3) Harpia	55 70
(4) Abafa	55 60
(5) Milu	55 100
(6) Luarlinda	55 100
(7) Jezabel	55 30
(8) Juá	55 80
(9) Jaboticaba	55 100
(10) La Mailhe	55 50
(11) Suassul	55 80
(12) Edelfa	55 40
(13) Edopuva	55 40
3º PAREO — 1.500 metros	
A'S 14.05 horas — CR\$	
60.000,00	
(1) Itatila	55 35
(2) Darkness	55 35
(3) Velanie	55 60
(4) V.	55 50
(5) Serra Dagua	55 50
(6) Amaralina	55 100
(7) Hazy	55 70
(8) Jabotá	55 50
(9) Majol	55 60
(10) Ronda	55 35
(11) Barcelona	55 30
4º PAREO — 1.400 metros	
A'S 14.40 horas — CR\$	
30.000,00	
(1) Guaximba	55 40
(2) Farrusca	55 80
(3) Lula	55 80
(4) Garrida	55 60
(5) Rocanora	55 60
(6) Galliza	55 40
(7) Aldeão	55 50
(8) Iva	55 40
(9) Destemor	55 60
(10) Nativo	55 60
(11) Guapeba	55 30
(12) Içara	55 60
(13) Iriz	55 100
(14) Iral	55 80
(15) Adorção	55 80
(16) Thelina	55 80
(17) Concurso	55 40
(18) Frevo	55 40
(19) Genipapo	55 60

(1) Rolante	55 60
5º PAREO — 1.500 metros	
A'S 15.15 horas — CR\$	
60.000,00	
(1) Jabuti	55 25
(2) Edulno	55 70
(3) Pracinha	55 60
(4) Jacarandá-assu	55 80
(5) Harley	55 60
(6) Manguarí	55 35
(7) Roncador	55 100
(8) Zodiaco	55 80
(9) Tariman	55 50
(10) Lucifer	55 40
(11) Scaramouche	55 70
6º PAREO — 1.500 metros	
A'S 15.50 horas — CR\$	
40.000,00 — Betting	
(1) Urmano	55 40
(2) Caracol	55 100
(3) Justo	55 100
(4) Haridan	55 100
(5) Arabiana	55 60
(6) Hora Certa	55 100
(7) Maresia	55 100
(8) Marmiteira	55 100
(9) Hyovava	55 100
(10) Huri	55 100
(11) Daphne	55 50
(12) Montese	55 50
(13) Aldean	55 80
(14) Fingida	55 100
(15) Helicon	55 80
(16) Bertueto	55 80
7º PAREO — 1.600 metros	
A'S 16.30 horas — CR\$	
100.000,00 — Betting Hand-	
cap.	
(1) Hellen	55 50
(2) Tortosa	55 60
(3) Peuva	55 60
(4) Carnavalesca	55 80
(5) Varsovia	55 100
(6) Sagrador	55 100
(7) Merveilleuse	55 35
(8) Imatnada	55 60
(9) Otequi	55 100
(10) Panozee	55 100
(11) Hulha	55 25
(12) Hainan	55 25
(13) Hematite	55 25
8º PAREO — 1.400 metros	
A'S 17.10 horas — CR\$	
30.000,00 — Betting	
(1) Ornate	55 50
(2) Irlanda	55 50
(3) Mahamud	55 100
(4) Don Alberto	55 70
(5) Rey Brujo	55 50
(6) Royal Statute	55 100
(7) Cinderella	55 70
(8) Miraluma	55 100
(9) Bordoneo	55 60
(10) Cantinero	55 100
(11) Polvora	55 100
(12) Lotus	55 100
(13) Don Rosendo	55 100
(14) Opulento	55 60
(15) Malevo	55 100
(16) Bien Paga	55 70
(17) Literal	55 70
(18) Francófilo	55 70

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em cotizações estáveis com o Banco do Brasil vendendo 11 bra a Cr\$ 75.44 16 e dolar a Cr\$ 1872 e comprando a Cr\$ 74.02 14 e a Cr\$ 1833 respectivamente.

Assim fechou às 15.50 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:	
Libra	75.44 16
Escudo	0.75 49
Dolar	1872
Francos franceses	0.08 73
Francos suíços	0.43 38
Francos belgas	0.42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0.44 57
Peso argentino	0.90
Peso uruguaio	0.95 74
Coroa sueca	5.21 09
Coroa dinamarquesa	3.90 08
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:	
Libra	74.07 14
Dolar	1838
Escudo	0.74 41
Coroa tcheca	0.36 17
Coroa dinamarquesa	3.83
Francos suíços	0.42 50
Francos franceses	0.08 51
Peso argentino	0.80 54
Peso uruguaio	0.95 79
Francos belgas	0.41 93
Peso chileno	0.59 28
Coroa sueca	5.11 62

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 2081 78.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais

Em 28 de Julho:	
Londres	75.44 15
Paris	0.08 73
Suica	0.43 57
Portugal	0.76 15
Suecia	5.21 09
Nova York	1872
Argentina	3.90
Belgica (franco)	0.42 71
Tchecoslovaquia	0.37 53
Espanha	1.70 96
Uruguaio	0.95 71
Dinamarca	3.92 07
Canada	18.40

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Títulos ontem muito movimentada com operações desenvolvidas em numero maior de papéis.

As apolices gerais, as estaduais de sortido e as de venda, regularam acessíveis, com as municipais e as Obrigações de Guerra inalteradas e estáveis.

Os demais valores em evidência regularam em posição calma e acessíveis, por isso tiveram negócios desenvolvidos como se vê adiante:

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme com os preços em alta.

O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr\$ 59.00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	51.40
Tipo 4	50.80
Tipo 5	50.20
Tipo 6	49.60
Tipo 7	49.00
Tipo 8	48.40

PAUTA: — Estado de Minas

— Café comum Cr\$ 4.85 idem tipo Cr\$ 9.00. Estado do Rio — Café comum Cr\$ 4.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.475. Embarques 4.328. Existência 646 137. Café despachado para embarques 83.403 sacas.

A Atletica Grajau Patrocinará a Temporada Dos Argentinos

NO RIO, AMANHÃ, A SELEÇÃO PORTENHA DE BASKET

Em reunião, ontem, na F. M. B. com os dirigentes da Delegação Argentina de Basketball ficou decidido que a temporada da seleção portenha nesta capital será patrocinada pela Associação Atlética do Grajau.

O clube de Padua se propôs a promover as exhibições dos portenos no Rio, ficando deliberado que caberá ao clube patrocinador a escolha dos adversários dos argentinos e a indicação do local dos jogos. Por certo, a A. A. G. indicará a sua própria quadra para a realização da temporada, devendo convidar para participar da mesma as equipes do Flamengo, Botafogo, Fluminense ou Vasco.

CHEGRÃO AMANHÃ

Os componentes da seleção argentina de basket, bem como o seu dirigente técnico, virão por via aérea e estarão no Rio amanhã à tarde.

CAFE A TERMO

Abertura		
Meses	Vend	Comp
Agosto	49.70	49.40
Setembro	49.60	49.50
Outubro	49.70	49.50
Novembro	50.00	49.80
Dezembro	50.00	49.80
Janeiro	50.00	49.90

Vendas 4.500 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses		
Meses	Vend	Comp
Agosto	49.60	49.30
Setembro	49.70	49.40
Outubro	49.90	49.60
Novembro	50.00	49.80
Dezembro	50.20	49.80
Janeiro	50.30	50.10

Vendas 3.000 sacas. Mercado sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regrediu ontem, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.166 sacas de Cana. Saldas 7.350. Existência 56.933 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal: 150.00; amarelo: 135.00; mascavinho 120.00; mascavos 115.00.

ALGODÃO

